



RELATÓRIO
DE ACTIVIDADES
E CONTAS
2010

[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

Na análise à actividade da Oficina, concretizada em 2010, há um factor que não pode, de nenhuma forma, ser ignorado. Por razões de natureza conjuntural, a Câmara Municipal de Guimarães, acionista maioritário da cooperativa, reduziu significativamente o seu financiamento à actividade da Oficina. Com uma redução de cerca de 33% do investimento, comparativamente com o ano de 2009, e já com o ano 2010 em execução orçamental, tornava-se difícil conseguir dar uma resposta adequada a essa enorme dificuldade com que a Oficina se confrontava.

Analizada a situação, com o pragmatismo que a situação exigia, foi possível minimizar o impacto desta redução do investimento recorrendo a um ajustamento em baixa onde era possível intervir. Este tipo de medidas tinha, no entanto, uma reduzida capacidade de alterar a realidade no percentual em causa.

Com a actividade já programada e aprovada em Assembleia Geral de Dezembro de 2009, fez-se uma reprogramação da actividade e do respectivo orçamento fazendo uso da boa saúde financeira da cooperativa e permitindo, desta forma, que o impacto da redução do investimento fosse, em 2010, praticamente invisível.

Faltando demonstrar, na altura, que a proposta era realista e exequível havia duas convicções fortes: o resultado líquido do exercício de 2010 contrariaria a tradição dos últimos anos e seria, seguramente, negativo e o exercício de 2011 teria que sofrer alterações significativas em virtude da fragilização da boa saúde financeira que esta opção implicava de forma directa. Confirmando-se agora o acerto das duas convicções atrás referidas, julgamos demonstrar, através do presente relatório, que o impacto da diminuição do investimento foi praticamente invisível na actividade mas foi enormemente sentido na demonstração de resultados do exercício de 2010.

Com o trabalho desenvolvido nos últimos cinco anos, muito

por força da actividade resultante da gestão e programação do Centro Cultural Vila Flor, a Oficina alcançou uma visibilidade e credibilidade assinaláveis, quer no âmbito local, quer no âmbito regional e mesmo nacional. Em 2010 a Oficina teve a capacidade de manter a notoriedade, a coerência e a robustez do seu projecto de intervenção cultural. Este desiderato, muito sustentado na acção do CCVF, sustentou-se também na solidez do trabalho desenvolvido de forma transversal às áreas de intervenção que contemplam o objecto social da Oficina. Houve a capacidade de afirmação pela criação e programação artística mas houve, também, a capacidade de não descurar a intervenção nas artes tradicionais e no património cultural. Se é mais fácil, por mais visível, falar da actividade ancorada no Centro Cultural Vila Flor é necessário destacar todo o trabalho de valorização e promoção do artesanato e património vimezanense. Diversas acções de formação nas artes tradicionais, visitas organizadas à produção artesanal, edição da revista *Veduta*, organização com assinalável sucesso de mais uma edição da Feira de Artesanato e finalização do processo de certificação do Bordado de Guimarães são motivos suficientes para avaliar positivamente o trabalho desenvolvido.

Se existiu a capacidade da Oficina continuar a pautar o seu posicionamento como muito positivo junto dos diversos protagonistas que com ela se relacionam, não deixa de ser verdade que apenas existiu a capacidade de adiar o problema que trará consequências directas já em 2011 e nos anos subsequentes se não existir nenhuma alteração substancial, podendo esta ser efectuada na esfera dos objectivos ou na esfera dos investimentos necessários que implicam a manutenção desses objectivos.

A análise detalhada das contas permite perceber que a Oficina tem aumentado a sua capacidade de gerar receitas próprias; tem tido a capacidade de au-

mentar a angariação de outras fontes de financiamento; tem tido a capacidade de conter os custos com pessoal; tem tido a capacidade de gerir os recursos que lhe são disponibilizados de forma parcimoniosa, realista e adequada à realidade.

A Oficina não terá, no entanto, capacidade para continuar a manter o nível de excelência que tem procurado; não terá capacidade de manter o nível de credibilidade junto dos vários protagonistas com quem se relaciona; não terá a capacidade de continuar a fazer um trabalho com o mesmo nível que tem vindo a executar sem que aconteça uma aproximação entre os objectivos a alcançar e os recursos disponíveis para esse efeito. Redimensionar os objectivos ou redimensionar o investimento necessário para o seu cumprimento não é uma hipótese que se deva colocar, é uma opção objectiva que necessita ser colocada, discutida e decidida.

José Bastos

ARTES E OFÍCIOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Os workshops de artesanato, promovidos pela Oficina, visam a aproximação ao público em geral do conhecimento das várias técnicas artesanais, procurando a transmissão deste importante legado.

No começo do primeiro semestre de 2010 retomamos a área do têxtil com o Bordado de Guimarães que assumiu, ao longo do tempo, características que o tornaram único no panorama nacional. A Tecelagem fechou o ciclo dos têxteis, servindo de complemento à aplicação dos conhecimentos adquiridos no workshop anterior. Regressamos também à área da cerâmica com a aprendizagem da técnica de Modelação, com a qual os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver uma peça de sua autoria e exercitar o seu lado mais criativo.

No último semestre do ano, demos seguimento à exploração das técnicas da cerâmica, através da manufactura de peças com recurso a técnicas tradicionais, como é o caso do uso da roda de oleiro. Retomamos, ainda, a aprendizagem das metodologias de aplicação do Bordado de Guimarães, onde os participantes tomaram contacto com as características desta actividade que é, sobretudo, uma marca identitária da região e um dos ícones do seu artesanato.

PUBLICAÇÕES

Além do objectivo de divulgar e apoiar o artesanato vimaranense, a Oficina procura estudar o seu enquadramento histórico, social e antropológico. A investigação levada a cabo durante o ano de 2010 incidiu no património industrial ligado ao têxtil, artigo publicado na 4ª edição da Veduta - Revista de Estudos em Património Cultural. O lançamento desta edição ocorreu no dia 13 de Dezembro, juntamente com a apresentação de duas peças do projecto Bordado Enamorado.

VEDUTA - REVISTA DE ESTUDOS EM PATRIMÓNIO CULTURAL

A Veduta - Revista de Estudos em Património Cultural tem procurado seguir um percurso plural de abordagens sobre o Património Cultural ou, de forma mais ampla, sobre a Cultura.

Ao longo destes quatro números, a colaboração de diversos especialistas tem-nos permitido penetrar de forma transversal no Património Cultural, na busca interpretativa dos diferentes contextos objecto de estudo.

Na linha de pensamento de Clifford Geertz que, como Max Weber, acredita que "o homem é um animal amarrado a teias de significado que ele mesmo teceu" e que "a cultura é assumida como sendo essas teias

sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura de significado.", a Veduta procura proporcionar diferentes linhas de análise, dando contributos para a análise interpretativa do nosso Património, seja ele material ou imaterial.

Nesta edição da Veduta contamos com a colaboração de especialistas em diversas áreas como a arquitectura, a arqueologia e a fotografia.

A Oficina apresenta os resultados de uma investigação centrada no despoletar da indústria têxtil em Guimarães. No artigo intitulado «A revolução têxtil em Guimarães e o contributo da Fábrica do Castanheiro» é dado a ver todo o percurso da actividade na região, usando como caso de estudo uma fábrica pioneira no sector.

A outra actividade desenvolvida, igualmente, em Guimarães, refere-se ao artigo «Um cântaro vimaranense que é memória: cântaro renascentista encontrado no Largo do Carmo», fruto da parceria entre a Dr.ª Isabel Fernandes e o Arqueólogo Ricardo Erasun, onde nos dão conta da descoberta, na prospecção arqueológica realizada no Largo do Carmo, de um cântaro decorado do século XVI e que ainda hoje se produz nas oficinas de olaria locais.

Continuando na cerâmica, deslocamo-nos um pouco mais a norte da Península Ibérica, a Buño na Galiza, cuja tradição oleira é analisada pelo investigador Javier Rebolledo. Em «Buño. A mulher do Oleiro» descreve-nos a relação familiar e profissional de uma oficina de olaria, bem como a importância das mulheres oleiras em toda a sua dinâmica.

«Multiplicidades de representações na fotografia documental» é o título da análise efectuada pela Dr.ª Olívia da Silva à fotografia documental enquanto ferramenta para a interpretação de uma certa realidade, fazendo realçar o seu lado menos óbvio. Apresenta-nos, ainda, os trabalhos, desenvolvidos nesta área da fotografia, de duas alunas do Mestrado em Comunicação Audiovisual da ESMAE no Porto. Contamos, ainda, com a colaboração do Arquitecto Paulo Fernandes que desenvolveu o projecto do Centro Interpretativo do Castro de Palheiros, em Murça e que nos apresenta aqui o edifício, descrevendo o seu conceito como forma de marcar o nosso tempo num local histórico e, simultaneamente, preservar a importância arqueológica do seu território.

WORKSHOPS

BORDADO DE GUIMARÃES	6, 13, 20 E 27 DE MAR.	FORMADORA: MARIA DO CÉU FREITAS
TECELAGEM	8, 15, 22 E 29 DE MAIO	FORMADORA: MARIA DO CÉU FREITAS
MODELAÇÃO CERÂMICA	5, 12, 19, 26 DE JUNHO	FORMADOR: ALBERTO AZEVEDO
DECORAÇÃO CERÂMICA	4, 11, 18 E 25 DE SETEMBRO	FORMADORA: HELENA ALMEIDA
OLARIA	9, 16, 23 E 30 DE OUTUBRO	FORMADORA: FERNANDA BRAGA
BORDADO DE GUIMARÃES	20, 27 DE NOV. E 4, 11 DE DEZ.	FORMADORA: MARIA DO CÉU FREITAS

ARTES
E OFÍCIOS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

BORDADO DE GUIMARÃES
O Bordado de Guimarães integra, desde 2004, o conjunto de projectos-piloto de certificação dos produtos artesanais, desafio lançado pelo PPART/IEFP a várias entidades nacionais responsáveis pela promoção dos produtos artesanais da sua região. A Oficina surge como entidade promotora do Bordado de Guimarães, sendo responsável pela publicação do estudo científico, que serviu de base do projecto, com o livro Bordado de Guimarães. Renovar a Tradição, em 2006, seguindo-se a realização do seu Caderno de Especificações, documento normativo da certificação. Foram, ao longo deste percurso, reunidas todas as condições necessárias para que o Bordado de Guimarães possa ser um produto certificado e a sua marca reconhecida num mercado conhecedor e exigente. No dia 22 de Novembro, realizou-se o acto nacional e oficial de certificação das primeiras peças do Bordado de Guimarães, a que se dignou presidir Sua Excelência o Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, Dr. Valter Lemos. Durante o ano transacto a Oficina continuou a seguir os seus objectivos de divulgação

do Bordado de Guimarães, procurando alargar o seu mercado, informando-o e sensibilizando-o para as mais-valias de uma compra artesanal de qualidade. A presença nas mais importantes feiras quer nacionais quer internacionais, possibilita o contacto directo com um tipo de público muito vasto, que procuramos atrair. Dos dias 3 a 11 de Julho o Bordado de Guimarães esteve presente numa das mais importantes feiras nacionais, a FIA Lisboa. No seguimento do projecto de estudo, certificação e valorização do Bordado de Guimarães, a Oficina e o Museu de Alberto Sampaio desenvolveram um projecto em que se pretende unir a tradição e a contemporaneidade através da execução de um conjunto de peças em linho e executadas com o Bordado de Guimarães. Para o efeito, as duas instituições convidaram diversos poetas e artistas plásticos portugueses a contribuir com o seu trabalho para a criação de uma série de catorze peças em Bordado de Guimarães, abordando o amor como temática principal. Em cada ano são lançadas duas. As criações de 2010 - o terceiro ano deste projecto - foram apresentadas no dia 13 de Dezembro, no Centro Cultural Vila Flor.

Contaram com os desenhos dos artistas Paulo Neves e Susana Piteira e com os poemas de Ana Paula Tavares e Sílvia Chueire. Adélia Faria e Conceição Ferreira foram as bordadeiras responsáveis pela execução do bordado.

Com o tema "amor" como pano de fundo, esta apresentação foi, ainda, marcada pela data da efeméride com grande tradição em Guimarães: a festa em honra de Santa Luzia, na qual se vendem os doces designados como «passarinhas» e «sardões», comprados respectivamente pelas raparigas e pelos rapazes para ofertarem àquele/àquela que amam. Bordado Enamorado, «passarinhas» e «sardões» uniram-se, assim, com a mesma finalidade: preservar o amor e dar contemporaneidade a tradições ancestrais.

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO Participação em Feiras de Artesanato

A presença do artesanato de Guimarães em feiras do sector, realizadas anualmente por várias localidades do país, é um dos meios de divulgação que alia o escoamento dos produtos artesanais vimaranenses ao reconhecimento, por parte dos consumidores, das suas espe-

cificidades nos seus contextos social, histórico e geográfico. Assim, durante o ano de 2009 a Oficina esteve presente em vários certames da especialidade a saber:

Doçaria no Convento

Guimarães, de 26 a 28 de Março
VII Feira de Artesanato de Vizela
10 a 13 de Junho
FIA 2010 Lisboa
3 a 11 de Julho
XXXI Feira de Artesanato de Vila do Conde
24 de Julho a 8 de Agosto
XXV Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão
3 a 12 de Setembro
Artesanatus 2010, Feira de Artes e Ofícios do Porto
1 a 23 de Dezembro

Escolas

A Oficina procura, igualmente, participar em actividades das escolas e outras instituições do concelho de Guimarães, estando presente com o artesanato, nomeadamente Bordado de Guimarães e Olaria, em várias iniciativas realizadas em 2010, como por exemplo na "Feira Medieval" da Escola Virgínia de Moura no dia 26 de Fevereiro.

VISITAS

INSTITUIÇÃO	DATA	NÚMERO	ESPAÇO
AULA CONDE	15 DE JANEIRO	125 CRIANÇAS DOS 3 AOS 10 ANOS + 11 ADULTOS	ESPAÇO OFICINA
VISITA-PROJECTO	5 DE FEVEREIRO	4 CRIANÇAS	ESPAÇO OFICINA
E. JOÃO DE MEIRA - CURSO EDUCACIONAL	11 DE FEVEREIRO	9 ADULTOS	ESPAÇO OFICINA
EB 2/3 SANTOS SIMÕES - CURSO PROFISSIONAL	10 DE MARÇO	19 ALUNOS	ESPAÇO OFICINA
PATRONATO S. SEBASTIÃO	11 DE MARÇO	77 CRIANÇAS DOS 3 AOS 5 ANOS	OLARIA DA CRUZ DE PEDRA
ESCOLA FRANCISCO DE HOLANDA	16 DE MARÇO	17 ALUNOS	ESPAÇO OFICINA
PARTICULARES	9 DE ABRIL	11 ADULTOS	ESPAÇO OFICINA
GRUPO AMAVE	29 DE ABRIL	17 ADULTOS	ESPAÇO OFICINA
PARTICULARES	9 DE JUNHO	60 ADULTOS	ESPAÇO OFICINA
SOL DO AVE	15 DE JUNHO	12 ADULTOS	ESPAÇO OFICINA
ATL OS AMIGOS DE URGESES	13 E 16 DE JULHO	40 CRIANÇAS	ESPAÇO OFICINA

TEATRO OFICINA



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

FORMAÇÃO

TURMAS DE INICIAÇÃO TEATRAL

**04 Out. 2010 - 03 Jun. 2011 |
Espaço Oficina**

Turma Adultos inicial (a partir dos 19)

Segundas e Quartas das 19h30 às 21h00 e das 21h00 às 22h30

Turma Adultos Criação (a partir dos 19)

Terças e Quintas das 21h00 às 22h30

Turma PANOS (dos 12 aos 18)

Terças e Quintas das 18h00 às 19h30 e das 19h30 às 21h00

Turma Infantil (dos 08 aos 12)

Sábados das 11h00 às 13h00

MOSTRA PANOS

Sex. 29 a Dom 31 Mai. | Pequeno Auditório - CCVF

PANOS - Palcos Novos Palavras Novas foi um projecto da Culturest que aliou o teatro escolar/juvenil às novas dramaturgias, inspirando-se no programa Connections do National Theatre de Londres. Todos os anos há peças novas escritas de propósito para serem representadas por grupos escolares ou de teatro juvenil. Este ano, o PANOS cumpriu a sua quinta edição, e houve em todo o país quarenta grupos participantes que decidiram encenar uma das três peças que foram propostas: dois originais portugueses e um texto traduzido do Connections 2009, programa do National Theatre de Londres. Nesta quinta edição do PANOS, o Teatro Oficina voltou a associar-se ao projecto com a participação de uma das suas Turmas de Iniciação Teatral, através da montagem de uma das peças "Cenofobia" de André e Teodósio (Teatro Praga) e "Belavista" de Lisa MacGee.

28 Maio - **Cenofobia** - Turma Panos Guimarães, Teatro Oficina
29 Maio - **Belavista** - Os filhos de Tchekhov, Taipas
29 Maio - **Belavista** - Animal, Santarém
30 Maio - **Cenofobia** - Teatro Viriato, Viseu

WORKSHOPS

O Teatro Oficina pretendeu no ano 2010 criar um ponto de viragem na relação da cidade com a companhia. O Teatro Oficina lançou um convite a intérpretes de Teatro, que aceitassem o desafio de vir até Guimarães, investindo na sua formação profissional, e na ideia de excelência e de exploração da criação teatral. Foram contactados um grupo de actores escolhidos por Marcos Barbosa.

Constituíram-se formações avançadas para profissionais, destinadas a esses grupos de actores que tivessem um duplo objectivo: por um lado o desejo de um crescimento criativo e performativo e por outro a vontade expressa de colaborar com o projecto teatral do Teatro Oficina. Para além do convite lançado a este grupo, foram abertas, também, inscrições para público em geral, que cumprissem os requisitos necessários.

A formação culminou com a apresentação do espectáculo *Sonho de uma Noite de Verão*, com a integração no elenco de todos os participantes. A cada participante foi pedida a criação de uma pequena peça, de 10 minutos, como trabalho final individual, que foi integrado no projecto *Actores pela cidade*.

08 a 26 de Fev. | Das 09h30 às 13h30 | Espaço Oficina

Programa avançado de Formação para Intérpretes com João Henriques

05 a 10 de Mar. | Das 09h30 às 14h00 | Espaço Oficina

Elementos e Matérias Programa avançado de Formação para Intérpretes com Norman Taylor

05 a 25 de Abr. | Das 09h30 às 14h00 | Espaço Oficina

O Actor Criador Programa avançado de Formação para Intérpretes com Juliette Prillard

03 a 22 de Mai. | Das 09h30 às 14h00 | Espaço Oficina

Impro Programa avançado de Formação para Intérpretes com Omar Argentino

PRODUÇÕES E CO-PRODUÇÕES

PIGMALEÃO

Qua 10 A Sáb 13 Mar | 22h00 | Dom 14 Mar | 17h00 | Pequeno Auditório - CCVF

"Pigmalião", de Pedro Mexia, com encenação de Marcos Barbosa, é uma produção do Teatro Oficina

Nesta variação sobre a história de Pigmalião e Galateia, contada por Ovídio nas "Metamorfoses", um escultor solitário e este-ta constrói uma estátua da mulher perfeita, apaixonou-se por ela, e vê depois a estátua transformada numa mulher real. Partindo de Ovídio, e das várias traduções portuguesas e estrangeiras, este espectáculo tridimensional faz da estátua um programa de computador e da Galateia um holograma

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Qua 14 A Dom 18 Jul | 22h00 | Jardins CCVF

Sonho de Uma Noite de Verão", de William Shakespeare e encenada por Cristina Carvalhal e da qual fazem parte os actores que participaram num programa de formação avançada promovido pelo Teatro Oficina. Egeu, um grande senhor da cidade, exige a aplicação de uma lei antiga: o pai tem direito a escolher o marido para a sua filha. Caso esta se recuse a casar, será condenada à morte ou à castidade. Hérmia, filha, está disposta a enfrentar a morte pelo seu apaixonado Lisandro. Demétrio deseja-a e recusa-se a ceder a sua posição. Helena, a grande amiga de Hérmia, ama Demétrio. Hérmia e Lisandro fogem da cidade. Helena, conhecedora da fuga, avisa Demétrio. Este precipita-se no enalço dos amantes. Enquanto isso, 6 artesãs de Atenas, preparam uma peça de teatro para apresentar nas festas de casamento real. Durante a noite, todos se cruzam no bosque, onde Oberon e Titânia vão viver horas de confusão. Realidade e ficção misturam-se até à restauração da "paz e sossego"

com alguns enganos e passes de mágica à mistura.

ACTORES PELA CIDADE

03 a 05 Jun | 18h30 e 22h00 | Largo do Toural | No âmbito dos Festivais Gil Vicente

A palavra aqui, nesta nossa acção feroz no meio da cidade é responsabilidade. Actores que têm voz e presença na cidade onde vivem, uma urgência em intervir, uma vontade política de teatro, de arte e de vida. O que é isso de ser actor? Para que serve o teatro? Que cidade queremos? Perguntas que ficam no ar, para serem respiradas e, oportunamente respondidas. Oportunamente significa, neste caso, agora.

A FÁBRICA

Qua 15 a Sáb 18 Out | 22h00 | Dom 19 Out | 17h00 | Espaço Oficina

Numa pequena cidade ventosa da Patagónia, Leo e Carlota herdaram uma fábrica de chocolates mal localizada. Carlota enfrenta a responsabilidade e Leo, desapaixonado com a vizinha Roxi, escapa-se em jornadas de amor, infrutuosas tardes com a sua guitarra, e perigosas solidariedades com o seu amigo Victor. Paola, a cândida prima de uma cidade ainda mais pequena, chega para começar os seus estudos. Engenharia Eléctrica. Interessante, não é? E Antónia, a madrasta que "convive" com Roxi? E Victor? Todo o seu encanto, de onde vem? E Filipe, esse homem misterioso que caminha sozinho pela margem do rio? Esquecemo-nos de mencionar essa catrefada de cassetes que deixou o falecido pai. Este esquecimento foi intencional.

RUA GAGARIN

Qua 03 a Sáb 07 Nov | 22h00 | Dom 08 Nov | 17h00 | Espaço Oficina

Rua Gagarin é o lugar onde dizemos, agora sim, as palavras



ITINERÂNCIA

todas, sem medo, sem hesitação, e nos tornamos absolutamente políticos. Uma fábrica em Fife, na Escócia, que na verdade é também aqui, em Moreira de Cónegos, ou em Karur, na Índia, onde quatro homens vivem uma noite que corre terrivelmente mal, como não podia deixar de ser, quando o desespero é mais forte que a dormência impositiva do quotidiano. Tentaremos ainda assim, apesar da crueza do texto e da realidade que contamos, construir na nossa ficção, uma qualquer poesia, que nos dê um pouco de esperança e sabedoria.

A FEBRE

De 14 a 17 de Janeiro | TECA | Porto
13 de Fevereiro | Teatro Virgínia | Torres Novas

Em Janeiro e Fevereiro, a peça "A Febre", do Teatro Oficina, esteve em cena no TECA seguindo depois para o Teatro Virgínia, em Torres Novas.

"A Febre" é um monólogo escrito por Wallace Shawn, magistralmente interpretado por João Reis. Neste monólogo, João Reis interpreta um homem da classe média nova iorquina que viaja para um país pobre e devastado pela guerra, onde permanece doente e sozinho num quarto deprimente de um hotel. Está prestes a acontecer uma execução em baixo da sua janela. Longe do conforto e dos privilégios da sua própria vida, luta contra as suas memórias e a sua consciência, desafiadas pela miséria e pobreza que vê. Enquanto relembra e agoniza ao constatar a sua responsabilidade sobre aquela opressão, chega à inevitável conclusão de que todos são culpados a menos que reajam.

AMOR

De 21 a 24 de Janeiro | TECA | Porto

O espectáculo 'Amor', de André Sant'Anna, produzido pelo Teatro Oficina, subiu ao palco do Teatro Carlos Alberto, no Porto, nos próximos dias 21, 22 e 23 de Janeiro, às 21h30, e no dia 24 de Janeiro, às 16h00.

A partir do conto 'Amor' (1998) de André Sant'Anna, o Teatro Oficina apresenta um monólogo em que uma mulher protagoniza um texto furiosamente masculino e brasileiroamente português, num jogo de contrastes que faz desta literatura teatro, e que neste modo de fazer dizendo, nos leva ao encontro das palavras que dizem o amor. André Sant'Anna é considerado um dos mais promissores novos escritores brasileiros. O seu conto 'O importado vermelho de Noé', foi incluído na edição 'Cem Melhores Contos Brasileiros do Século'.

PIGMALEÃO

16, 17 e 18 Março | Teatro Circo | Braga
26 e 27 de Março | Casa das Artes de Famalicão

Arte e ciência, teatro e tecnologia, unem-se para contar uma história, transformando a ficção científica de ontem no modo de representar hoje a realidade.

"Pigmalião", de Pedro Mexia, com encenação de Marcos Barbosa, é uma produção do Teatro Oficina. Nesta variação sobre a história de Pigmalião e Galateia, contada por Ovídio nas "Metamorfoses", um escultor solitário e esteta constrói uma estátua da mulher perfeita, apaixonou-se por ela, e vê depois a estátua transformada numa mulher real. Partindo de Ovídio, e das várias traduções portuguesas e estrangeiras, este espectáculo tridimensional faz da estátua um programa de computador e da Galateia um holograma. Logo após a sua estreia, subiu ao palco de duas importantes estruturas culturais da região. Primeiro o Teatro Circo, em Braga, entre 16 e 18 Março e depois a Casa das Artes de Famalicão, nos dias 26 e 27 de Março.

THAT PRETTY PRETTY

24 a 28 de Novembro | Teatro Taborda | Lisboa

That Pretty Pretty, ou a Peça de Violação, um espectáculo do Teatro Oficina em co-produção com O Cão Danado e Companhia, esteve em cena no Teatro Taborda, em Lisboa, entre 24 e 28 de Novembro. Com texto de Sheila Callaghan e encenação de Nuno M Cardoso, "That Pretty Pretty, ou a Peça de Violação" é uma comédia negra, num cenário minimalista. 2 homens, 3 mulheres. Pistolas, miúdas, wrestling com gelatina, guerra e muitas profanações. Uma exploração em fragmentos das coisas que achamos realmente muito excitantes. "That Pretty Pretty, ou a peça de violação" relaciona duas mulheres com dois homens em situações extremas de abuso, sexo, poder,

violência, morte, profanação e violação. No entanto, todos estes temas não são abordados nem expostos com a perspectiva de escandalizar ou chocar, pelo contrário são apresentados muito habilmente, pondo o espectador a pensar seriamente nas situações tratadas. Há uma perícia e um jogo dramático que retira o carácter realista à peça, colocando-a a um nível de percepção por vezes de sonho, outras de pesadelo; ilusão confundida com realidade que leva o espectador a pensar em si próprio, no poder que tem e no que é exercido sobre ele. Sheila Callaghan é uma dramaturga que emergiu do movimento RAT (Regional Alternative Theatre) dos anos 90. O seu trabalho integra a cena de teatro experimental nova-iorquina e é conhecido pelo peculiar uso da linguagem e da estrutura narrativa, bem presente em "That Pretty Pretty, ou a peça de violação". A escrita de Callaghan já foi descrita como sendo "arbatadoramente cómica, subversivamente penetrante", "tremendamente eloquente", "única e completamente contemporânea", "poética e imprevisível", "sombria e engraçada", "reconfortante e perturbadora". "That Pretty Pretty, ou a peça de violação" é a primeira tradução e apresentação do seu trabalho em Portugal.

PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

PROGRAMAÇÃO REGULAR 2010

Durante o ano de 2010 – para além da programação resultante dos eventos que a Oficina organiza ou co-organiza, e que contam já com uma longa existência e com uma marca de afirmação local, regional e nacional – o Centro Cultural Vila Flor acolheu e promoveu um conjunto vasto de disciplinas, práticas, linguagens e géneros artísticos, através de uma programação regular que actuou de forma complementar aos eventos já referidos. Um número elevado de artistas das mais diversas origens encontrou-se representado na programação, que se afirmou como multidisciplinar e multicultural. Em consequência de uma menor disponibilidade orçamental global para a Oficina, por força do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Guimarães, a opção foi a de garantir a estabilidade dos projectos estruturantes em termos programáticos e traduzir na programação regular a diminuição do investimento. No entanto, em 2010, o Centro Cultural Vila Flor foi capaz de apresentar uma programação regular equilibrada, coerente e possuidora de uma forte convicção transformadora, assente naquele que é o maior princípio da nossa missão: o serviço público. O Serviço Educativo foi uma prioridade clara e consubstanciada no desenvolvimento de projectos que obedeceram a uma estratégia de envolvimento e participação activa do público. Através da apresentação de espectáculos destinados ao público infanto-juvenil e da realização de workshops e oficinas, a programação do Centro Cultural Vila Flor abriu portas para a descoberta, a crítica e a experimentação. As exposições de artes plásticas, assim como as oficinas e as visitas guiadas, constituíram-se como um espaço público de aprendizagem e comunicação sobre práticas culturais contemporâneas. A produção própria, designadamente no que se refere ao Teatro Oficina, bem como os eventos que “ancoram”

toda a programação do CCVF, reforçaram a programação regular e permitiram continuar a fidelizar o público já existente, assim como atrair novos públicos que, pela descoberta e desmistificação do espaço e das propostas artísticas apresentadas, fizeram do Centro Cultural Vila Flor um espaço pleno de fruição artística e cultural.

PROGRAMAÇÃO GERAL CCVF

JANEIRO

Sexta, 8 Janeiro | 23h00 | Música | Café Concerto
SEAN RILEY & THE SLOWRIDERS
 Sábado, 9 Janeiro | 23h00 | Música | Café Concerto
OLD JERUSALEM
 Sábado, 16 Janeiro a Domingo, 28 Março | Exposição | Palácio Vila Flor
MANUEL CAEIRO
 Sábado, 16 Janeiro | 22h00 | Música | Grande Auditório
BUIKA
 Sábado, 16 Janeiro | 23h59 | Música | Café Concerto
THE WEATHERMAN
 Sábado, 23 Janeiro | 22h00 | Música | Grande Auditório
TOM ZÉ
 Sábado, 23 Janeiro | 23h59 | Música | Café Concerto
PAPERCUTZ
 Sábado, 30 Janeiro | 22h00 | Dança | Grande Auditório
SO SOLO, CLARA ANDERMATT
 Sábado, 30 Janeiro | 23h59 | Música | Café Concerto
MARIA ANADON

FEVEREIRO

Quinta, 4 Fevereiro | 22h00 | Música | Grande Auditório
TINDERSTICKS
 Sexta, 5 Fevereiro | 23h00 | Música | Café Concerto
ANDREW THORN
 Sábado, 13 Fevereiro | 22h00 | Teatro | Grande Auditório
O BANQUEIRO ANARQUISTA
 Sábado, 13 Fevereiro | 23h59 | Música | Café Concerto
DIABO NA CRUZ
 Sábado, 20 Fevereiro | 22h00 |

Dança | Grande Auditório
NORTADA, COMPANHIA OLGA RORIZ
 Sábado, 20 Fevereiro | 23h59 | Música | Café Concerto
THE SUPERVISOR
 Sexta, 26 Fevereiro | 23h00 | Música | Café Concerto
BUNNYRANCH
 Sábado, 27 Fevereiro | 22h00 | Música | Grande Auditório
JILL TRACY

MARÇO

Sábado, 6 Março | 23h00 | Música | Café Concerto
LA LA LA RESSONANCE
 Sexta, 5 Março | 23h00 | Música | Café Concerto
MARGARIDA PINTO
 Quarta, 10 Março | 22h00 a Domingo, 14 Março | 17h00 | Teatro | Pequeno Auditório
PIGALIÃO, DE PEDRO MEXIA
 Sexta, 12 Março | 23h59 | Música | Café Concerto
PACO HUNTER
 Sábado, 13 Março | 23h59 | Música | Café Concerto
TIGRALA
 Sábado, 13 Março | 22h00 | Dança | Grande Auditório
AS LÁGRIMAS DE SALADINO, DE RUI HORTA
 Quinta, 18 Março | 22h00 | Música | Grande Auditório
BEACH HOUSE
 Sexta, 19 Março | 22h00 | Música | Grande Auditório
ZÉ PERDIGÃO & OUTROS FADOS

Sábado, 20 Março a Domingo, 21 Março | Outras Actividades
OS DIAS A CRESCER
 Sábado 20 de Março
GRUPO DE BOMBOS DA ESCOLA EB 2/3 DE PEVIDÉM (CANCELADO)
 10h30 | Arruada
MERCADO DE PRODUTOS FRESCOS E TRADICIONAIS
 11h00-18h00 | Praça Coberta
FOTOS A LA MINUTE
 11h00-18h00 | Terreiro lateral do CCVF
ESPAÇO LEGO
 11h00-18h00 | Sala dos Passos Perdidos
OBJECTOS CONTADORES

11h00 e 15h00 | Espaço Babysitting
A DANÇA DAS ÁRVORES
 11h00 e 15h00 | Antecâmara S1
VISITAS GUIADAS AO CCVF
 11h30, 15h00 e 17h00 | Recepção no Palácio Vila Flor
TASCAS GASTRONÓMICAS RUBRO
 12h00-02h00 | Praça Coberta
 12h00 e 16h00 | Sala de Ensaios
GRUPO DE BOMBOS DA ESCOLA EB 2/3 DE PEVIDÉM (CANCELADO)
 14h30 | Arruada
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE JARDINS PORTÁTEIS
 15h00 | Cave Palácio Vila Flor
CONSTRUÇÃO DE PAPAGAIOS DE PAPEL
 15h00-18h00 | Praça Coberta
SPACE ENSEMBLE
 15h00-19h00 | Vários espaços
BARRAQUINHA DOS CONTOS
 15h30-18h00 e 19h00-21h00 | Praça Coberta
MAMULENGO DO JOÃO REDONDO
 15h30 | Café Concerto
VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO DE MANUEL CAEIRO
 16h00 | Recepção no Palácio Vila Flor
HISTÓRIAS SUSPENSAS
 16h30 | Foyer Grande Auditório
LARGADA DE PAPAGAIOS DE PAPEL (CANCELADO)
 18h00 | Relvado do CCVF
UM CORVO NA CIDADE
 19h00 | Pequeno Auditório
BAILE DOS CANDEEIROS
 20h30 | Praça Coberta
RODA DE CHORO DE LISBOA
 21h30 | Café Concerto
CACIQUE '97
 23h00 | Grande Auditório
DJ SET JOÃO GOMES
 00h30 | Café Concerto
 Domingo 21 de Março
MERCADO DE PRODUTOS FRESCOS E TRADICIONAIS
 11h00-18h00 | Praça Coberta
FOTOS A LA MINUTE
 11h00-18h00 | Terreiro lateral do CCVF
ESPAÇO LEGO
 11h00-18h00 | Sala dos Passos Perdidos
OBJECTOS CONTADORES
 11h00 e 15h00 | Espaço Babysitting

PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

A DANÇA DAS ÁRVORES

11h00 e 15h00 | Antecâmara S1
MAMULENGO DO JOÃO REDONDO

11h00 e 15h30 | Café Concerto
VISITAS GUIADAS AO CCVF
11h30, 15h00 e 17h00 | Recepção
no Palácio Vila Flor

TASCAS GASTRONÓMICAS RUBRO
12h00-19h00 | Praça Coberta

12h00 | Sala de Ensaios
CONSTRUÇÃO DE PAPAGAIOS DE PAPEL

15h00-18h30 | Praça Coberta
BARRAQUINHA DOS CONTOS
15h00-18h00 | Praça Coberta
SOLOS COM CONVICÇÃO

VELEDA DE JOANA TRINDADE
15h00 | Pequeno Auditório
VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO DE MANUEL CAEIRO
16h00 | Recepção no Palácio
Vila Flor

SOLOS COM CONVICÇÃO SÓS (UMA HOMENAGEM) DE SOFIA FITAS

16h00 | Pequeno Auditório
HISTÓRIAS SUSPENSAS
16h30 | Foyer Grande Auditório
OS TORNADOS

17h30 | Café Concerto
LARGADA DE PAPAGAIOS DE PAPEL (CANCELADO)
18h30 | Relvado do CCVF

Sexta, 26 Março | 23h00 | Música | Café Concerto
LONG WAY TO ALASKA

Sábado, 27 Março | 23h59 | Música | Café Concerto
AT FREDDYS HOUSE

Sábado, 27 Março | 22h00 | Teatro | Grande Auditório
O ANO DO PENSAMENTO MÁGICO

Domingo, 28 Março | 22h00 | Música | Grande Auditório
STACEY KENT

ABRIL

Sexta, 2 Abril | 23h59 | Música | Café Concerto

SAMUEL ÚRIA
Sexta, 9 Abril | 23h59 | Música | Café Concerto

INTERMISSION
Sábado, 10 Abril | 22h00 | Música | Pequeno Auditório

ANTÓNIO ZAMBUJO - ESTREIA MUNDIAL DO NOVO DISCO "GUIA"

Sexta, 16 Abril | 23h59 | Música | Café Concerto

ALASDAIR ROBERTS
Sábado, 17 Abril | 22h00 |

Música | Grande Auditório
RODRIGO LEÃO & CINEMA ENSEMBLE - A MÃE
Sábado, 17 Abril | 23h59 | Música | Café Concerto

THE SOAKED LAMB
Sábado, 24 Abril a Domingo, 27 Junho | Exposição | Palácio
Vila Flor

DER GEIST UNSERER ZEIT DE FERNANDO BRITO
Sábado, 24 Abril | 22h00 | Música | Grande Auditório
20 CANÇÕES PARA ZECA AFONSO

Sábado, 24 Abril | 23h59 | Música | Café Concerto
CAVALHEIRO
Sexta, 30 Abril | 23h59 | Música | Café Concerto
OS QUAIS

MAIO

Sexta, 7 Maio | 23h59 | Música | Café Concerto

MAZGANI - APRESENTAÇÃO DO NOVO ÁLBUM "SONG OF DISTANCE"

Sábado, 8 Maio | 22h00 | Música | Grande Auditório
DEOLINDA - APRESENTAÇÃO DO NOVO ÁLBUM "DOIS SELOS E UM CARIMBO"

Quinta, 13 Maio | 22h00 | Teatro | Grande Auditório
THAT NIGHT FOLLOWS DAY DE TIM ETHELLS

Sexta, 14 Maio | 23h59 | Música | Café Concerto
TIGUANA BIBLES

Sábado, 15 Maio | 22h00 | Dança | Grande Auditório

32, RUE VANDENBRANDEN, PEEPING TOM
Sexta, 21 Maio | 15h00 a Sábado, 22 Maio | 22h00 | Ópera | Grande Auditório

A ARCA DE NOÉ DE BENJAMIN BRITTEN
Sexta, 21 Maio | 23h59 | Música | Café Concerto

CASTANETS CANCELADO
Sábado, 22 Maio a Domingo, 20 Junho | Exposição | Palácio
Vila Flor

TERRAS ÚLTIMAS - UMA VIAGEM ENTRE FINISTERRE, FINISTÈRE E LAND

Sexta, 28 Maio | 22h00 | Música | Grande Auditório
A NAIFA

Sexta, 28 Maio a Domingo, 30 Maio | Teatro | Pequeno
Auditório

FESTIVAL PANOS

Sexta, 28 Maio | 23h59 | Música | Café Concerto

LEO CAVALCANTI
Sábado, 29 Maio | 23h59 | Música | Café Concerto
SLIMMY

JUNHO

Terça, 1 Junho | 21h30 | Café Falado | Café Concerto

PALAVRAS DE ONTEM EM CENA HOJE
Quinta, 3 Junho a Sábado, 12 Junho | Teatro

FESTIVAIS GIL VICENTE 2010
Sábado, 5 Junho | 23h59 | Música | Café Concerto

ABZTRAQT SIR Q
Terça, 8 Junho | 21h30 | Café Falado | Café Concerto
O QUE É ISTO DE FALAR DE TEATRO?

Sábado, 12 Junho | 23h59 | Música | Café Concerto

DAME DARCY - DEATH BY DOLL
Sábado, 19 Junho | 23h59 | Música | Café Concerto

RYAN MCPHUN / THE RUBY SUNS
Sexta, 25 Junho | 22h00 | Música | Grande Auditório

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA SOPRANO CONVIDADA ELISABETE MATOS

Sábado, 26 Junho | 23h59 | Música | Café Concerto
MIND DA GAP

JULHO

Sexta, 2 Julho | 23h59 | Música | Café Concerto

FRANKIE CHAVEZ
Sábado, 3 Julho | 22h00 | Música | Pequeno Auditório

LULA PENA
Terça, 6 Julho | 21h30 | Outras
Actividades | Café Concerto

CAFÉ FALADO
Sábado, 10 Julho | 23h59 | Música | Café Concerto

ELECTRIC WILLOW
Quarta, 14 Julho | 22h00 a Domingo, 18 Julho | 22h00 | Teatro | Outros Locais

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
Sábado, 17 Julho | 23h59 | Outras
Actividades | Café Concerto

PERFORMANCE VOLTE - FACE
Quinta, 22 Julho | 22h00 a Sábado, 24 Julho | 22h00 | Música

MANTA
Quinta, 22 Julho | 22h00 | Música | Outros Locais

SCHOOL OF SEVEN BELLS

Sexta, 23 Julho | 22h00 | Música | Outros Locais

BLOOD RED SHOES
Sábado, 24 Julho | 22h00 | Música | Outros Locais

THE PHENOMENAL HANDCLAP BAND

SETEMBRO

De 30 de Agosto a 11 Setembro | Música | Vários Locais

ENCENTROS INTERNACIONAIS DE MÚSICA
Sábado, 11 Setembro | 23h59 | Música | Café Concerto

FEROMONA
Sábado, 11 Setembro a Domingo, 26 Dezembro | Exposição | Palácio
Vila Flor

HISTORIES OF MUTUAL RESPECT
Quarta, 15 Setembro | 22h00 a Domingo, 19 Setembro | 17h00 | Teatro | Outros Locais

A FÁBRICA
Sexta, 17 Setembro | 22h00 | Dança | Grande Auditório

IS YOU ME
Sexta, 17 Setembro | 22h00 a Domingo, 31 Outubro | 22h00 | Outras
Actividades

VÍDEO 5º ANIVERSÁRIO DO CCVF

Sábado, 18 Setembro a Domingo, 19 Setembro | 20h00 | Outras
Actividades

AS NOITES A CRESCER
Sábado 18 de Setembro
14h30 | Cortejo desde o centro
histórico

RONÇOS DO DIABO
15h00 | Palácio Vila Flor

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE REGISTOS
15h00 - 19h00 | Terreiro do
Palácio Vila Flor

MERCADO DE PRODUTOS FRESCOS E TRADICIONAIS
15h00 - 00h00 | Terreiro do
Palácio Vila Flor

TASCAS GASTRONÓMICAS
15h30 - 17h30 | Terreiro Palácio
Vila Flor

CONSTRUÇÃO DE MANDALAS
15h30 - 17h30 | Camarim (Edifício
SA piso 0)

OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO
16h00 - 16h30 | Pátio Interior

PEQUENAS HISTÓRIAS SEM PALAVRAS
16h00 e 18h00 | Ponto de encontro - Palácio Vila Flor

VISITAS GUIADAS AO CCVF

PROGRAMAÇÃO
OFICINA/CCVF

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

16h00 - 19h00 | Terreiro do
Palácio Vila Flor

TOCADOR DE REALEJO

16h30 - 18h30 | Sala de Ensaios

OFICINA DE FOTOGRAFIA

17h00 | Palácio Vila Flor

**VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO
DE GABRIEL ABRANTES**

17h30 - 18h00 | Pátio Interior

**PEQUENAS HISTÓRIAS SEM
PALAVRAS**

18h30 - 19h30 | Palco Pequeno
Auditório

FANTASMAS FAMILIARES

19h30 - 20h40 | Pequeno
Auditório

BONECOS DE SANTO ALEIXO

21h00 - 21h45 | Relvado CCVF

BAILE DOS CANDEEIROS

22h00 - 23h00 | Grande Au-
ditório

DEAD COMBO

23h00 | Café - Concerto

D. CHICA

00h00 - 02h00 | Café - Con-
certo

**CONCERTO E DJ SET LUIS
MACHADO**

Domingo 19 de Setembro

15h00 - 19h00 | Terreiro do
Palácio Vila Flor

**MERCADO DE PRODUTOS
FRESCOS E TRADICIONAIS**

15h00 - 21h00 | Terreiro do
Palácio Vila Flor

TASCAS GASTRONÓMICAS

15h00 - 17h00 | Terreiro do
Palácio Vila Flor

**GABINETE DE HISTÓRIAS DE
AMOR**

15h00 - 15h50 | Praça Coberta

VOLTA AO MUNDO

15h30 - 17h30 | Camarim (Edifi-
cio SA piso 0)

OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO

16h00 - 17h00 | Palco Pequeno
Auditório

CONTAMBORES DE HISTÓRIAS

16h00 - 19h00 | Terreiro do
Palácio Vila Flor

TOCADOR DE REALEJO

16h30 - 18h30 | Sala de Ensaios

OFICINA DE FOTOGRAFIA

17h00 | Palácio Vila Flor

**VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO
DE GABRIEL ABRANTES**

17h00 - 17h50 | Praça Coberta

VOLTA AO MUNDO

18h00 | Ponto de encontro -
Palácio Vila Flor

VISITAS GUIADAS AO CCVF

18h00 - 18h50 | Terreiro do
Palácio Vila Flor

NU MEIO

18h50 - 20h00 | Pátio Interior

FÁBRICA DE SONHOS

20h00 - 20h40 | Ponto de
encontro - cais de carga

OUTRA VOZ

20h40 - 21h30 | Relvado do
CCVF

OBSERVAÇÃO DE ASTROS

Terça, 21 Setembro | 21h30

| Outras Actividades | Café
Concerto

CAFÉ FALADO

Sexta, 24 Setembro | 23h00 |
Música | Café Concerto

FESTIVAL FUNDASOUND 2010

Sexta, 24 Setembro | 23h00

URÂNIO | FREEMIND

Sábado, 25 Setembro | 22h00 |
Teatro | Grande Auditório

CIGARRAS

Terça, 28 Setembro | 21h30

| Outras Actividades | Café
Concerto

CAFÉ FALADO**OUTUBRO**

Sexta, 1 Outubro | 23h00 a

Sexta, 22 Outubro | 23h00 |
Música | Café Concerto

FESTIVAL FUNDASOUND 2010

Sexta, 1 Outubro | 23h00

FINGERPRINTS | EKUS

Sexta, 8 Outubro | 23h00

10DAYS | REPTILE

Sexta, 15 Outubro | 23h00

NOVA ARCADIA | WOLFGANG

Sexta, 20 Outubro | 23h00

**GOOD ENEMIES | VIRAR DAS-
QUINA**

Sábado, 2 Outubro | 23h59 |
Música | Café Concerto

NINA NASTASIA

Terça, 5 Outubro | 21h30 | Out-
ras Actividades | Café Concerto

**CAFÉ FALADO | PROJECTO
I.M.A.N.**

Sexta, 8 Outubro | 22h00 |
Dança | Grande Auditório

**MAIORCA - COMPANHIA
PAULO RIBEIRO**

Sábado, 9 Outubro a Sábado,
30 Outubro | Exposição

**PROJECTO I.M.A.N. TEMPO
EMPRESTADO TEMPO MODI-
FICADO**

Sábado, 9 Outubro | 22h00 |
Dança | Grande Auditório

**PAISAGENS...ONDE O NEGRO
É COR - COMPANHIA PAULO
RIBEIRO**

Sábado, 9 Outubro | 22h30

| Outras Actividades | Café
Concerto

PROJECTO I.M.A.N.

Terça, 12 Outubro | 21h30 | Out-
ras Actividades | Café Concerto

CAFÉ FALADO | LITERATURA

Sábado, 16 Outubro | 23h59 |
Música | Café Concerto

CECILIA ZABALA

Terça, 19 Outubro | 21h30 | Out-
ras Actividades | Café Concerto

**CAFÉ FALADO | BD & ILUS-
TRAÇÃO**

Sábado, 16 Outubro | 22h00 |
Teatro | Grande Auditório

A GAIVOTA

Sábado, 23 Outubro | 23h59 |
Música | Café Concerto

ORELHA NEGRA

Sábado, 23 Outubro | 22h00 |
Dança | Pequeno Auditório

**LOCAL GEOGRAPHIC - RUI
HORTA**

Terça, 26 Outubro | 21h30 | Out-
ras Actividades | Café Concerto

CAFÉ FALADO | MÚSICA

Sexta, 29 Outubro | 23h59 |
Música | Café Concerto

MADAME GODARD**NOVEMBRO**

Terça, 2 Novembro | 21h30

| Outras Actividades | Café
Concerto

CAFÉ FALADO | CINEMA

Quarta, 3 Novembro | 22h00 a
Domingo, 7 Novembro | 17h00 |
Teatro | Espaço Oficina

RUA GAGARIN

Quinta, 4 Novembro | 22h00 |
Música | Café Concerto

NUNO PRATA

Sábado, 6 Novembro | 23h59 |
Música | Café Concerto

SCOUT NIBLETT

Terça, 9 Novembro | 21h30

| Outras Actividades | Café
Concerto

CAFÉ FALADO | JAZZ

Quinta, 11 Novembro | 22h00 a
Sábado, 20 Novembro | 22h00
| Música

GUIMARÃES JAZZ 2010

Terça, 16 Novembro | 21h30

| Outras Actividades | Café
Concerto

CAFÉ FALADO | JAZZ

Terça, 23 Novembro | 21h30

| Outras Actividades | Café
Concerto

CAFÉ FALADO | ARQUITECTURA

Sexta, 26 Novembro | 22h00 |
Outras Actividades | Pequeno
Auditório

À DEUX PAS DE LÀ-HAUT

Sexta, 26 Novembro | 23h59 |
Música | Café Concerto

TIAGO GUILLUL

Sábado, 27 Novembro | 22h00 |
Teatro | Grande Auditório

MANSARDA

Segunda, 29 Novembro | 14h49

a Terça, 21 Dezembro | 23h59 |
Outras Actividades

**VERSÃO DIGITAL DA PRO-
GRAMAÇÃO DE DEZEMBRO**

Terça, 30 Novembro | 21h30

| Outras Actividades | Café
Concerto

CAFÉ FALADO | DESIGN**DEZEMBRO**

Sexta, 3 Dezembro | 23h59 |
Música | Café Concerto

NOISERV

Sábado, 4 Dezembro | 22h00 |
Teatro | Grande Auditório

SOMBRAS

Terça, 7 Dezembro | 21h30 | Out-
ras Actividades | Café Concerto

CAFÉ FALADO | LITERATURA

Sexta, 10 Dezembro | 10h34 a

Sexta, 31 Dezembro | 23h59 |
Outras Actividades

**ESTE NATAL, OFEREÇA CUL-
TURA**

Sexta, 10 Dezembro | 21h30 |
Dança | Grande Auditório

QUEBRA-NOZES

Sábado, 11 Dezembro | 23h59 |
Música | Café Concerto

GALA DROP

Terça, 14 Dezembro | 21h30

| Outras Actividades | Café
Concerto

CAFÉ FALADO | MÚSICA

Sexta, 17 Dezembro | 22h00 |
Dança | Grande Auditório

OUT OF CONTEXT - FOR PINA

LES BALLETS C DE LA B

PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

PROGRAMAÇÃO OFICINA - SERVIÇO EDUCATIVO

As opções estratégicas para a programação do Serviço Educativo em 2010 resultaram numa evidente consolidação do projecto. Para além de uma intensa programação de espectáculos, com um aumento considerável de programação internacional, foi reforçada a oferta formativa para educadores e professores, iniciada uma parceria com a Biblioteca Municipal Raul Brandão e despoletado o evento OS DIAS A CRESCER, que envolveu todas as áreas da programação do CCVF. Estas opções, para além de reforçarem a imagem do Serviço Educativo como um projecto vivo, questionador e qualificado, traduziram-se numa resposta muito positiva por parte do público, que aderiu significativamente às várias propostas, sobretudo no caso dos espectáculos.

Os pontos nodais da acção do Serviço Educativo continuaram a ser: a articulação entre uma programação de excelência e um diálogo muito próximo com os vários públicos, entre os quais destacamos os professores e os pais como elementos-chave; o investimento continuado na formação para professores e educadores; a diversificação dos formatos e modos de acesso a diferentes linguagens artísticas e diferentes estéticas, passando por espectáculos, oficinas e projectos de continuidade; a reflexão contínua e aberta, proporcionada por um conjunto de actividades paralelas (oficinas, conversas e encontros informais entre público e artistas), e pelo LURA, que cada vez mais é uma referência para outros Serviços Educativos.

Especificamente no que respeita a parceria com a Biblioteca Municipal Raul Brandão, ela traduziu-se numa vontade comum de aproximação de públicos periféricos e com hábitos culturais menos consolidados, que nos levou a programar um

conjunto de actividades de pequeno formato a serem apresentadas "fora de portas", nas escolas e associações.

Os Dias a Crescer, por seu lado, representaram a afirmação de uma vontade de abertura à população local, à qual a mesma respondeu com grande entusiasmo. Este evento, ao mesmo tempo que foi capaz de agregar num programa comum as diferentes áreas da programação, mostrou-se um projecto sério de envolvimento comunitário, abrindo as portas do CCVF e desformatando as nossas relações com o público, e articulando a criação comunitária com actividades de pendor popular ou erudito, "sentando à mesma mesa" diferentes registos e intervenientes.

Por último, refira-se a realização do Programa à Descoberta, realizado nos períodos de férias escolares com crianças, como exemplo de inserção das artes num âmbito cultural e vivencial mais vasto, ao qual os pais, as crianças e os monitores/ artistas reagiram com entusiasmo.

Terça a Sexta | 16 Janeiro a 28 Março | Palácio Vila Flor
VISITAS GUIADAS - NO ÂMBITO DA EXPOSIÇÃO DE MANUEL CAEIRO

16 Janeiro a 28 Março | Ter 15h00 às 18h00 | Palácio Vila Flor
A PARTIR DA ESPACIALIDADE EM MANUEL CAEIRO - JOANA PARADINHA

Sex 22 Janeiro | 10h00 Sáb 23 Janeiro | 16h00 | Pequeno Auditório

OFICINA DE IMPRESSÃO - UM CAPUCHO, DOIS LOBOS E UM PORCO VEZES TRÊS - SÓNIA BAPTISTA

Filme Documentário | Dom 24 Janeiro | 16h00 | Pequeno Auditório

PERFORMANCE - FOR ALL - SOBRE O "PROJECTO RESPIRA", DE ALDARA BIZARRO

Dança | Qui 04 e Sex 05 Fe-

vereiro | 10h00 e 15h00 Sáb 06 Fevereiro | 16h00 | Pequeno Auditório

VICE VERSA - VICTOR HUGO PONTES

Oficina de Dramaturgia | Qua 17 Fevereiro | 18h00 e 22h00 | Sala de Ensaios

HISTÓRIAS DE SEMPRE PARA CRIANÇAS DE AGORA - NO ÂMBITO DO ESPECTÁCULO "PINÓQUIO"

Teatro | Sex 19 Fevereiro | 10h00 e 15h00 Sáb 20 Fevereiro | 11h00 e 16h00 | Pequeno Auditório

PINÓQUIO - SÓNIA BARBOSA

Dança | Seg 01 a Qui 04 Março | 09h30-12h00 Sex 05 Março | 09h30-12h00 e 14h30

17h00 Sáb 06 Março | 09h30-12h00 | Sala de Ensaios

OFICINA O LAGO DOS CISNES

Dança | Sáb 06 Março | 16h00 | Grande Auditório

O LAGO DOS CISNES - ALBERTO MAGNO

Aula Prática | Sáb 13 Março | 10h30-13h00 e 14h30-17h00 | Sala de Ensaios

ESPAÇO, FORMA E LUZ - ENTRE ARTES VISUAIS E ARQUITECTURA - MANUEL CAEIRO

Oficina para pais e bebés | Sáb 27 Março | 16h00-17h15 | Sala de Ensaios

DESPERTAR PARA OS SENTIDOS - JOANA ANTUNES

Seg 29 Março a Sex 09 Abril | 09h00-18h00 | Oficinas de Artes e Actividades Lúdicas dos 6 aos 10 anos

PROGRAMA À DESCOBERTA - FÉRIAS DA PÁSCOA

Filme-Concerto | Qua 31 Março | 10h00 e 15h00 | Pequeno Auditório

UMA FLORESTA ANIMADA - SPACE ENSEMBLE

Seg 05 a Sex 09 Abril | 15h00-18h00 | Espaço Oficina

OFICINA DE BD - COM PEDRO MOURA

Teatro | Qua 07 Abril | 15h00 | Sala de Ensaios

SOMBRAS - MARIONETAS, ACTORES & OBJECTOS

Teatro de Marionetas | Qui 15 e Sex 16 Abril | 10h00 | Pequeno Auditório

DURA DITA DURA - TEATRO DE FERRO

Terça a Sexta | Até 27 Junho | Palácio Vila Flor

VISITAS GUIADAS - NO ÂMBITO DA EXPOSIÇÃO DE FERNANDO BRITO

Oficina | Seg 26 a Sex 30 Abril | Biblioteca Municipal Raul Brandão e A Oficina

BIBLIOTECA DE MALAS AVIADAS - NO ÂMBITO DO PROJECTO PALAVRAS PARA QUE VOS QUERO!

Dança para Bebés | Sáb 01 e Dom 02 Maio | 10h30, 12h00 e 16h00 | Outros Locais

PÉ ANTE PÉS - JOANA ANTUNES

Recolha de histórias | Sáb 08 e Dom 09 Maio | 11h00, 12h00, 16h00 e 17h00 | Largo dos Laranjais

O COLHE HISTÓRIAS - ALDARA BIZARRO COM A COLABORAÇÃO DE JOÃO PINTO

Música para bebés | Ter 18 Maio | 18h30 e Qua 19 Maio | 10h00 | Sala de Ensaios

BRAMBORRY - THEATER DE SPIEGEL

Teatro de Marionetas | Dom 20 Junho | 16h00 e Seg 21 Junho | 10h00 | Outros Locais

PEQUENAS HISTÓRIAS DO CORAÇÃO-THÉÂTRE DES ZYGOMARS

Segunda, 28 Junho | 09h00 a Sexta, 30 Julho | 18h00 | Outras Actividades

PROGRAMA À DESCOBERTA - OFICINAS DE ARTES E ACTIVIDADES LÚDICAS DOS 6 OS 10 ANOS

Sexta, 2 Julho | 22h00 a Sábado, 3 Julho | 22h00 | Dança | Outros Locais

A CASA

Segunda, 28 Junho | 09h00 a Sexta, 30 Julho | 18h00 | Oficinas de Artes e Actividades Lúdicas dos 6 os 10 anos

PROGRAMA À DESCOBERTA
Seg 05 a Sex 09 Julho | 14h30-17h30

PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

OFICINA DE BD - PEDRO MOURA

Seg 12 a Sex 16 Julho | 14h30-17h30

OFICINA DE RÁDIO - ANA PEIXOTO FERNANDES

14 Setembro a 23 Dezembro | Visitas Guiadas | Palácio Vila Flor

HISTORIES OF MUTUAL RESPECT - EXPOSIÇÃO DE GABRIEL ABRANTES

Seg 20 a Sex 24 Setembro | 19h00-21h30 | Pesquisa Coreográfica | Sala de Ensaios

ATELIER DE PESQUISA COREOGRÁFICA - TERESA PRIMA

Ter 21 a Sex 24 Setembro | 10h00-12h30 | Oficina de Dança | Sala de Ensaios

ONDE SE ESCONDE A BELEZA? - TERESA PRIMA

Sábado, 25 Setembro | 22h00 | Dança | Pequeno Auditório

NA TERRA A OLHAR O CÉU - TERESA PRIMA

Palácio Vila Flor | Todas as Sestas de Outubro | 10h00-12h00

RE-VÍDEO - RE-VISÃO - SAMUEL SILVA

Todas as Quintas de Outubro | 10h00-11h30 | Palácio Vila Flor

DEBATE FILOSÓFICO EM TORNO DA IDEIA DE BELEZA - TOMÁS MAGALHÃES CARNEIRO

Sex 01 Outubro | 10h00 e 15h00 e Sáb 02 Outubro | 22h00 | Pequeno Auditório

...UM BEIJO... MAIS UM BEIJO... OUTRO BEIJO - LIVREMENTE INSPIRADO NA OBRA "ÓTELO" DE SHAKESPEARE, TEATRO DELLE BRICIOLE

Oficina de Teatro | Sáb 02 | 15h00-18h00 | Sala de Ensaios

UMA IDEIA DE TEATRO PARA PÚBLICO JOVEM - GIACOMO SCALISI

Qua 13 Outubro | 10h00 e 15h00 | Pequeno Auditório

O CIRCO INCERTO - LA CASA INCIERTA

Qua 03 a Sex 05 Novembro | 10h00 e 15h00 e Sáb 06 Novembro | 16h00 | Pequeno Auditório

CLUBE DE JAZZ - MARIA MORBEY HENRIQUES

Luís Carmelo | Sáb 20 Novembro | 10h30-13h30 e 15h00-18h00

OFICINA DE NARRAÇÃO ORAL - NARRAÇÃO ORAL - CONTEXTOS E INSTRUMENTOS

Dom 12 Dezembro | 16h00 Seg 13 Dezembro | 10h00 e 15h00 | Pequeno Auditório

PERDIDO NO MONTE - TEATRO DO MONTEMURO

Seg 20 a Qui 23 Dezembro | 09h00-18h00 | Dos 6 aos 10 anos

FÉRIAS DE NATAL - NO ANO QUE VEM...

Seg 20 e Ter 21 Dezembro | 14h30 Qua 22 Dezembro | 10h00 | Sala de Ensaios

OFICINA DE TEATRO DE OBJECTOS - COISAS LOISAS

PROGRAMAÇÃO OFICINA/ CINECLUBE - CCVF

CICLOS DE CINEMA

CICLO DE CINEMA - "FILMES DE AUTOR"

Terça, 12 Janeiro | 21h45 | Pequeno Auditório

DO CÉU CAIU UMA ESTRELA

Terça, 19 Janeiro | 21h45 | Pequeno Auditório

REBECCA

Terça, 23 Fevereiro | 21h45 | Pequeno Auditório

AMARCORD

Terça, 9 Fevereiro | 21h45 | Pequeno Auditório

A PALAVRA (ORDET)

Terça, 2 Março | 21h45 | Pequeno Auditório

A ETERNIDADE E UM DIA (MIA AIONIOTITA KAI MIA MERA)

Terça, 16 Março | 21h45 | Pequeno Auditório

MASCULINO FEMININO (MASCULIN, FÉMININ)

CICLO DE CINEMA

"GRANDES ACTORES"

Terça, 13 Abril | 21h45 | Pequeno Auditório

UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO

Terça, 20 Abril | 21h45 | Pequeno Auditório

BOUDU QUERIDO (BOUDU SAVÉ DES EAUX)

Terça, 18 Maio | 21h45 | Pequeno Auditório

PERFUME DE MULHER (PROFUMO DI DONNA)

Terça, 25 Maio | 21h45 | Pequeno Auditório

O TRONO DE SANGUE (KUMONOSU JÓ)

Terça, 8 Junho | 21h45 | Grande Auditório

A FONTE DA VIRGEM (JUNGFUKÁLLAN)

Terça, 15 Junho | 21h45 | Grande Auditório

LAWRENCE DA ARÁBIA

CICLO DE CINEMA "A ARTE DA CINEMATOGRAFIA"

Terça, 19 Outubro | 21h45 | Pequeno Auditório

BARAKA

Terça, 26 Outubro | 21h45 | Pequeno Auditório

A ÚLTIMA SESSÃO (THE LAST

PICTURE SHOW)

Terça, 9 de Novembro | 21h45 | Pequeno Auditório

O IMPÉRIO DA PAIXÃO

Terça, 23 de Novembro | 21h45 | Pequeno Auditório

DIAS DO PARAÍSO

Terça, 7 Dezembro | 21h45 | Pequeno Auditório

LÁGRIMAS E SUSPIROS (VSKNINGAR OCH ROP)

Terça, 28 Dezembro | 21h45 | Pequeno Auditório

A CIDADE BRANCA (DANS LA VILLE BLANCHE)

PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

PROGRAMAÇÃO CINECLUBE

Domingo, 3 Janeiro | 21h45 | Grande Auditório

DISTRITO 9

Quinta, 7 Janeiro | 21h45 | Grande Auditório

OU MORRO OU FICO MELHOR (SOIT JE MEURS, SOIT JE VAIS MIEUX)

Domingo, 17 Janeiro | 21h45 | Grande Auditório

ARENA

Domingo, 17 Janeiro | 21h45 | Grande Auditório

TAKING WOODSTOCK

Quinta, 21 Janeiro | 21h45 | Grande Auditório

SÉRAPHINE

Domingo, 31 Janeiro | 21h45 | Grande Auditório

ESTADO DE GUERRA

Domingo, 7 Fevereiro | 21h45 | Grande Auditório

35 SHOTS DE RUM (35 RHUMS)

Domingo, 14 Fevereiro | 21h45 | Grande Auditório

O MILAGRE EM SANT'ANNA

Domingo, 21 Fevereiro | 21h45 | Grande Auditório

CHÉRI, DE STEPHEN FREARS

Domingo, 28 Fevereiro | 21h45 | Grande Auditório

OS SORRISOS DO DESTINO

Quinta, 4 Março | 21h45 | Grande Auditório

MALDITO UNITED, DE TOM HOOPER

Domingo, 7 Março | 21h45 | Grande Auditório

UM PROFETA (UN PROPHÈTE)

Quinta, 11 Março | 21h45 | Grande Auditório

A CORTE DO NORTE

Domingo, 14 Março | 21h45 | Grande Auditório

AS VIDAS PRIVADAS DE PIPPA LEE

Domingo, 21 Março | 21h45 | Grande Auditório

O LAÇO BRANCO (DAS WEISSE BAND)

Quinta, 1 Abril | 21h45 | Grande Auditório

TETRO

Domingo, 11 Abril | 21h45 | Grande Auditório

O SÍTIO DAS COISAS SELVAGENS

Quinta, 15 Abril | 21h45 | Grande Auditório

QUATRO MULHERES E UM MORTO (LA CAJA)

Domingo, 18 Abril | 21h45 | Grande Auditório

NAS NUUVENS

Quinta, 22 Abril | 21h45 | Grande Auditório

MORRER COMO UM HOMEM

Terça, 4 Maio | 21h45 a Quarta, 5 Maio | 21h45 | Pequeno Auditório

EXTENSÃO DO INDIE LISBOA 2010

Quinta, 6 Maio | 21h45 a Domingo, 9 Maio | 21h45 | Grande Auditório

AFTERSCHOOL - DEPOIS DAS AULAS

Domingo, 9 Maio | 21h45 | Grande Auditório

UM HOMEM SINGULAR

Domingo, 16 Maio | 21h45 | Grande Auditório

TUDO PODE DAR CERTO

Quinta, 27 Maio | 21h45 | Grande Auditório

UNS BELOS RAPAZES (LES BEAUX GOSSES)

Domingo, 30 Maio | 21h45 | Grande Auditório

UM LUGAR PARA VIVER

Domingo, 6 Junho | 21h45 | Grande Auditório

FANTASIA LUSITANA

Domingo, 13 Junho | 21h45 | Grande Auditório

CINERAMA

Domingo, 20 Junho | 21h45 | Grande Auditório

ERVAS DANINHAS (LES HERBES FOLLES)

Domingo, 27 Junho | 21h45 | Grande Auditório

SOUL KITCHEN

Quinta, 1 Julho | 21h45 | Grande Auditório

COMO DESENHAR UM CÍRCULO PERFEITO

Domingo, 11 Julho | 21h45 | Grande Auditório

UM HOMEM SÉRIO

Domingo, 18 Julho | 21h45 | Grande Auditório

UMA OUTRA EDUCAÇÃO

Domingo, 5 Setembro | 21h45 | Grande Auditório

O TEMPO QUE RESTA

Quinta, 9 Setembro | 21h45 | Grande Auditório

DUAS MULHERES

Domingo, 12 Setembro | 21h45 | Grande Auditório

POLÍCIA SEM LEI

Domingo, 26 Setembro | 21h45 | Grande Auditório

"AQUÁRIO"

Domingo, 3 Outubro | 21h45 | Grande Auditório

RUÍNAS

Domingo, 10 Outubro | 21h45 | Grande Auditório

A ORIGEM (INCEPTION)

Domingo, 17 Outubro | 21h45 | Grande Auditório

CRAZY HEART

Quinta, 21 Outubro | 14h30 | Grande Auditório | 11ª Festa do Cinema Francês

LE PETIT NICOLAS

Quinta, 21 Outubro | 21h45 | Grande Auditório | 11ª Festa do Cinema Francês

MICMACS À TIRE-LARIGOT

Sexta, 22 Outubro | 14h30 | Grande Auditório | 11ª Festa do Cinema Francês

KÉRITY LA MAISON DES CONTES

Domingo, 24 Outubro | 21h45 | Grande Auditório | 11ª Festa do Cinema Francês

L'AMOUR C'EST MIEUX A DEUX

Terça, 26 Outubro | 21h45 | Pequeno Auditório

A ÚLTIMA SESSÃO (THE LAST PICTURE SHOW)

Domingo, 31 Outubro | 21h45 | Grande Auditório

EU SOU O AMOR (IO SONO L'AMORE)

Quinta, 04 de Novembro | 21h45 | Grande Auditório

BLACK & WHITE

Domingo, 07 de Novembro | 21h45 | Grande Auditório

24 CITY

Domingo, 21 de Novembro | 21h45 | Grande Auditório

O SEGREDO DOS SEUS OLHOS

Quinta, 9 Dezembro | 21h45 | Grande Auditório

FILME DO DESASSOSSEGO

Domingo, 12 Dezembro | 21h45 | Grande Auditório

TODOS OS OUTROS (ALLE ANDEREN)

Domingo, 19 Dezembro | 21h45 | Grande Auditório

VENCER (VINCERE)

Quinta, 30 Dezembro | 21h45 | Grande Auditório

EMBARGO

PROGRAMAÇÃO ACTIVIDADES REGULARES “A OFICINA”



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

MOSTRA DE TEATRO DE AMADORES

O Centro Cultural Vila Flor voltou a ser palco para as apresentações dos projectos apoiados no âmbito do concurso de apoio à criação teatral para os grupos de teatro de amadores do concelho de Guimarães. Realizado anualmente, este concurso teve como objectivo promover a criação, a divulgação e o desenvolvimento de obras da dramaturgia de todas as épocas, apoiar a actividade dos grupos de teatro de amadores do concelho e fomentar o gosto pela fruição e prática artística na área do teatro.

PROGRAMA

Quinta, 20 Maio, pequeno Auditório, Teatro da Coelima

O SANTO E A PORCA

Sexta, 21 Maio, Pequeno Auditório, Citânia - Associação Juvenil

O MELRO BRANCO

Sábado, 22 Maio, Pequeno Auditório, TERB - Teatro de Ensaio Raul Brandão

MORTE E VIDA SEVERINA

FESTIVAIS GIL VICENTE

A Oficina, quer através da programação do Centro Cultural Vila Flor, quer através da sua companhia de teatro - Teatro Oficina, tem procurado pautar o seu trabalho nesta estratégia de democracia cultural, numa lógica participativa, que potencie uma atitude activa, de prática sistemática, em detrimento de uma atitude passiva e descomprometida. O trabalho efectuado procura o envolvimento de cada um, pretendendo despertar a motivação e interesse de todos, valorizando cada contributo como único e fundamental para o processo comum.

Foi nesta lógica que se sustentou toda a programação; foi nesta lógica que se assumiu a criação artística, a produção artística, a co-produção artística ou, em suma, a prática artística. Os Festivais Gil Vicente são parte integrante desta estratégia global, têm vindo a diversificar o seu âmbito e ambicionam, no curto prazo, crescer na capacidade de interagir com os vários públicos que estão receptivos a estas propostas e a esta filosofia de pensamento/acção e, essencialmente, ambicionam penetrar noutros territórios, imensamente superiores em percentagem, que se encontram apáticos e mergulhados no seu próprio mundo evitando uma prática relacional de confronto interior consigo próprios e com o outro, tendo a prática artística como contributo para a tolerância, para a partilha e para o desenvolvimento de uma atitude menos acrítica.

PROGRAMA

Terça-feira, 01 de Junho | 21h30 |

Café Concerto CCVF

CAFÉ FALADO - PALAVRAS DE ONTEM EM CENA HOJE

Quinta-feira, 03 de Junho, a Sábado, 05 de Junho | 18h00 e 22h00 | Largo do Toural

ACTORES PELA CIDADE - TEATRO OFICINA

Quinta-feira, 03 de Junho, Sábado,

05 de Junho e Domingo, 06 de Junho | das 15h00 às 20h00 | Sexta-feira, 04 de Junho | das 18h30 às 21h30 | Palácio Vila Flor

OFICINA DE FOTOGRAFIA DE ESPECTÁCULO - SUSANA PAIVA

Quinta-feira, 03 de Junho, a Sábado, 12 de Junho | Foyer do Grande Auditório CCVF

EXPOSIÇÃO DE MAQUETAS

ACTORES PELA CIDADE

Quinta-feira, 03 de Junho, a Sábado, 12 de Junho | Café Concerto CCVF, Cafés e Restaurantes da cidade

AUDIO MENUS - PATRÍCIA PORTELA

Quinta-feira, 03 de Junho | 22h00 | Grande Auditório CCVF

O GINJAL OU O SONHO DAS CEREJAS - CASA CONVENCIENTE

Sextas-feiras, 04 e 11 de Junho | 10h00 e 15h00 | Sábados, 05 e 12 de Junho | 16h00 | Pequeno Auditório CCVF

VISITAS GUIADAS

Sexta-feira, 04 de Junho | 22h00 | Pequeno Auditório CCVF

MULHER MIM - MAGNÓLIA TEATRO

Sexta-feira, 04 de Junho | 24h00 | Café Concerto CCVF

SOLAS. SOLOS NO FEMININO - TEATRO BRUTO

Sábado, 05 de Junho | 22h00 | Palco do Grande Auditório CCVF

CRATERA, AS CRIANÇAS COM SEGREDOS - TEATRO BRUTO

Terça-feira, 08 de Junho | 21h30 |

Café Concerto CCVF

CAFÉ FALADO - O QUE É ISTO DE FALAR DE TEATRO?

Quinta-feira, 10 de Junho, a Domingo, 13 de Junho | das 09h30 às 18h00 | Palácio Vila Flor

1ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO

PARA NOVOS CRÍTICOS APCT - SOB A ORIENTAÇÃO DE RUI PINA COELHO E RITA MARTINS

Quinta-feira, 10 de Junho | 22h00 | Pequeno Auditório CCVF

UMA FAMÍLIA PORTUGUESA - TEATRO ABERTO

Sexta-feira, 11 de Junho | 22h00 | Grande Auditório CCVF

IVANOV - TRUTA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Sexta-feira, 11 de Junho | 24h00 | Café Concerto CCVF

HAN SHOT FIRST - DIOGO BENTO E INÉS VAZ

Sábado, 12 de Junho | 22h00 | Pequeno Auditório CCVF

HEDDA GABLER - PRIMEIROS SINTOMAS

PROGRAMAÇÃO ACTIVIDADE REGULAR "A OFICINA"



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

XXI FEIRA DE ARTESANATO

Após o sucesso da edição anterior, a Feira de Artesanato de Guimarães voltou a realizar-se no Jardim da Alameda de São Dâmaso, um local privilegiado no centro de Guimarães, cidade Património Mundial da Unesco. Nesta XXI edição, a Feira de Artesanato contou com a participação de artesãos de várias actividades, desde os bordados de diversas regiões do país, passando pelas artes de trabalhar o vidro, os metais preciosos, a madeira, entre muitas outras, até ao calçado e vestuário concebidos por técnicas artesanais. Para estimular o paladar, a Feira contou ainda com um conjunto representativo de produtos das áreas da doçaria e gastronomia tradicional. A animação musical alegrou o espaço de exposição ao longo de todo o certame.

PROGRAMA

Sexta-feira, 23 de Julho - 21h30
| Música | Jardim da Alameda

SOM DA FRENTE

Sábado, 24 de Julho - das 15h30
às 17h30 | Serviço Educativo |
Jardim da Alameda

EXPERIMENTAR O ARTESANATO

Sábado, 25 de Julho - 16h00 |
Música | Jardim da Alameda

RASPA DE TACHO

Domingo, 25 de Julho - das
15h30 às 17h30 | Serviço Educa-
tivo | Jardim da Alameda

EXPERIMENTAR O ARTESANATO

Domingo, 25 de Julho - 21h30 |
Música | Jardim da Alameda

AS TRÊS MARIAS

Segunda a Sexta, 26 a 30 de
Julho - às 15h30, duração 90
min. | Serviço Educativo |
Jardim da Alameda

VISITA À FEIRA DE ARTESANATO

Segunda, 26 de Julho - 21h30 |
Música | Jardim da Alameda

SEISTANTO MUNDO

Terça, 27 de Julho - 21h30 |
Música | Jardim da Alameda

SEVENTYSEVEN

Quarta, 28 de Julho - 21h30 |
Música | Jardim da Alameda

ALEXANDRA GUIMARÃES

Quinta, 29 de Julho - 21h30 |

Música | Jardim da Alameda

PÓLEN

Sexta, 30 de Julho - 21h30 |
Música | Jardim da Alameda

CANTARES AO DESAFIO

Sábado, 31 de Julho - 15h30 |
Música | Jardim da Alameda

TEMA

Domingo, 01 de Agosto - 16h00
| Música | Jardim da Alameda

CONSUMO

FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS

A organização das Festas Gualterianas tem sido para a oficina um permanente desafio, considerando a necessidade de conjugar o carácter tradicional e popular das festas com a grande capacidade logística que o próprio programa impõe. O momento alto desta edição, a par da habitual Marcha Gualteriana, foi a Batalha de Flores, este ano realizada no dia 31 de Julho, pelas 17h00, concentrando-se numa das principais ruas da cidade - Rua Stº António. Foram realizados vários espetáculos, tendo o Largo João Franco acolhido os dois principais concertos do programa, o músico português Luís represas e o projecto musical Muxima. À semelhança do ano anterior, a Feira de Artesanato aconteceu em paralelo com as Festas da Cidade e Gualterianas, no Jardim da Alameda, seguindo os procedimentos, implantação e logística da edição anterior contando, em paralelo, com um variadíssimo programa de animação.

Do programa constaram ainda os habituais eventos como a Feira de Gado e Concurso Pecuário, os Cantares ao Desafio, a Arruada e Encontro de Tocadores de Concertina, os Grupos de Bombos, o Desfile de Charretes e Corrida de Cavalos, a Majestosa Procissão de S. Gualter, a Banda Musical, este ano das Caldas das Taipas, as animações musicais no Jardim da Alameda os Ranchos Folclóricos, a Manhã Infantil e as sessões de Fogo-de-Artifício. A edição de 2010 ficou marcada pela decisão de não voltar a realizar-se a Corrida de Touros, por deliberação da Comissão Organizadora.

PROGRAMA

23 de Julho a 02 de Agosto |
Jardim da Alameda

FEIRA DE ARTESANATO

30 e 31 de Julho | 01 de Agosto |
22h00 | Largo da Oliveira

"80 ANOS DE ZECA"

30 JULHO, SEXTA-FEIRA

17h00 | Ruas da Cidade

ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPOS DE BOMBOS

21h30 | Jardim da Alameda

CANTARES AO DESAFIO

22h00 | Largo João Franco

CONCERTO - LUÍS REPRESAS

24h00 | Largo da Mumadona

SESSÃO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO

31 JULHO, SÁBADO

09h30 | Ruas da Cidade

ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPOS DE BOMBOS

10h00 | Campo de S. Mamede

FEIRA DE GADO E CONCURSO PECUÁRIO

10h00 | Largo da Oliveira

MANHÃ INFANTIL

10h30 | Claustros da Câmara
Municipal de Guimarães

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "SOBRE PONTES"

16h00 | Ruas da Cidade

ARRUADA DE TOCADORES DE CONCERTINAS

17h00 | Ruas da Cidade

BATALHA DE FLORES

18h00 | Jardim da Alameda

GRUPO MUSICAL "TEMA"

21h30 | Jardim da Alameda

ENCONTRO DE TOCADORES DE CONCERTINAS

22h00 | Largo João Franco

CONCERTO - MUXIMA

00h30 | Largo República do

Brasil

SESSÃO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO

01 AGOSTO, DOMINGO

09h30 | Ruas da Cidade

ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPOS DE BOMBOS

10h00 | Largo da Oliveira

MANHÃ INFANTIL

11h00 | Ruas da Cidade (Final no

Largo do Toural)

DESFILE DE CHARRETES ANTIGAS

11h00 | Igreja S. Gualter

FESTIVIDADES LITÚRGICAS EM HONRA DE S. GUALTER

16h00 | Jardim da Alameda

GRUPO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE BRITEIROS

E GRUPO FOLCLÓRICO DA

CORREDOURA

16h30 | Largo República do

Brasil

ARRUADA BANDA MUSICAL DAS CALDAS DAS TAIPAS

17h00 | Ruas da Cidade

PROGRAMAÇÃO ACTIVIDADE REGULAR "A OFICINA"



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

MAJESTOSA PROCISSÃO DE S. GUALTER

21h30 | Jardim da Alameda

GRUPO MUSICAL "CONSUMO"

21h30 | Largo do Toural

BANDA MUSICAL DAS CALDAS DAS TAIPAS

24h00 | Alameda Alfredo Pimenta

SESSÃO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO

02 AGOSTO, SEGUNDA-FEIRA

15h00 | Centro Equestre Loureiro Velho - Fermentões

CORRIDA DE CAVALOS

23h00 | Ruas da Cidade

MARCHA GUALTERIANA

ENCONTROS INTERNACIONAIS DE MÚSICA DE GUIMARÃES

À semelhança dos últimos anos, a rentrée do CCVF foi marcada pelos Encontros Internacionais de Música de Guimarães. Entre 30 de Agosto e 11 de Setembro, Guimarães acolheu mais de 100 músicos, jovens alunos, artistas e pedagogos de renome internacional, que conviveram com mais de três séculos de música. Piazzola, Mozart, Dvorak, Schumann, Chopin, Prokofiev, Messiaen, entre outros, suportaram um programa que celebrou alguns dos maiores compositores da música clássica. Através da junção da componente formativa e a apresentação de recitais, proporcionou-se interações, deu-se espaço à criatividade e ao aperfeiçoamento, deu-se "palco" a jovens e promissores músicos que, em conjunto com artistas de craveira internacional, tiveram a oportunidade de mostrar o seu talento. Através de concertos que foram acolhidos por diversas entidades, atingimos diferentes públicos, criando uma dinâmica essencial de envolvimento da comunidade. Desmistificou-se a ideia de que a música erudita é inacessível para a maioria das pessoas.

PROGRAMA

Recital de Abertura | Segunda, 30 Agosto | 22h00 | Outros Locais

ENSEMBLE PALHETAS DUPLAS

Quarta, 1 Setembro a Sexta, 10 Setembro | Segunda, 30 Agosto

| 22h00

CONCERTOS NOVOS TALENTOS

Quinta, 2 Setembro | 23h00 a

Sábado, 11 Setembro | 23h00

ENCONTROS NO CONVÍVIO

Obras de Hersant, Berio,

Schumann e Messiaen | Sexta, 3

Setembro | 22h00

DO RENO AOS ALPES MARÍTIMOS

Obras de Mozart, Dvorak e

Schumann | Sábado, 4 Setembro

| 22h00

CORDAS NA INTIMIDADE

Obras de Prokofiev, Schumann,

Castiglioni e Bach Sexta, 10 Setembro

| 22h00

DO RENO AO DON

Obras de Berio, Schumann e Chopin

| Sábado, 11 Setembro | 22h00

DO RENO AO VÍSTULA E AOS

ALPES MARÍTIMOS

GUIMARÃES JAZZ

Considerado pela crítica como um festival de referência, o Guimarães Jazz tem-se afirmado como um dos mais sólidos e consistentes festivais de jazz do país, ocupando um lugar de topo no panorama nacional e internacional. Na 19ª edição do festival, o Guimarães Jazz inscreveu-se numa linha de continuidade do formato que se foi consolidando nos anos anteriores. As opções tomadas ao nível da programação tiveram em consideração a grande afluência de público registada em 2009 e a adesão emocional dos espectadores aos concertos apresentados, um facto que revela a existência de uma relação de cumplicidade e de compreensão e abertura mútuas entre todos os intervenientes do festival (músicos, organizadores e público). A experiência muito positiva dos anos anteriores colocou-nos perante o desafio de, mantendo a mesma estrutura no alinhamento, tentar desenvolver ideias de programação já presentes em edições passadas e gerar novos processos de interação entre o público e a música. O concerto inaugural, agendado para o dia 11 de Novembro, constituiu um momento de celebração da memória do vibrafonista Lionel Hampton, uma das grandes figuras da história do jazz. Propôs-se, assim, revisitar a atmosfera e a ambiência da sua música através da reconstituição de uma orquestra, formato em que ele mais se notabilizou, reunindo um conjunto alargado de músicos, entre os quais se contaram nomes importantes do jazz actual como Jason Marsalis (vibrafone), Lew Soloff (trompete), Red Holloway (saxofone), entre outros. No dia 12 de Novembro, apresentou-se o Quarteto de Kenny Garrett, um músico relevante no contexto do jazz que se distingue por uma sonoridade muito própria. Kenny Garrett é um saxofonista

alto com um percurso singular e de grande notoriedade, tendo sido inclusivamente um dos músicos que acompanhou com maior proximidade Miles Davis, que por ele tinha grande consideração com quem partilhava a condução das formações, nos últimos anos da sua vida. No primeiro sábado do festival (13 de Novembro) reuniu-se em palco três dos grandes saxofonistas vivos numa formação denominada "Saxophone Summit": Dave Liebman, Joe Lovano e Ravi Coltrane. Estivemos perante músicos representativos de, simultaneamente, três gerações e três diferentes escolas e formas de abordagem do saxofone, algo que permitiu a exploração de contrastes e diferenças de sonoridade que coexistem num mesmo instrumento. No dia seguinte (14 de Novembro) apresentou-se, numa linha de continuidade em relação às edições anteriores e pelo quinto ano consecutivo, o Projecto Guimarães Jazz/TOAP 2010, que desta vez foi constituído por Julian Argüelles (saxofone), Mário Laginha (piano), André Fernandes (guitarra), Nelson Cascais (contrabaixo) e Marco Cavaleiro (bateria). Seguindo o modelo adoptado, esta formação preparou um concerto com composições originais que foi gravado para posteriormente ser registado numa edição discográfica, estando previsto, como habitualmente, o seu lançamento na edição do Guimarães Jazz de 2011. As jam sessions e as oficinas de jazz foram dirigidas pelo grupo "The Story", que se apresentou também em concerto no dia 17 de Novembro. Este quinteto é formado por jovens músicos em ascensão de Nova Iorque (Samir Zarif e Lars Dietrich no saxofone, John Escreet no piano, Zack Lober no contrabaixo e Greg Ritchie na bateria) com carreiras individuais relevantes acompa-

PROGRAMAÇÃO ACTIVIDADE REGULAR "A OFICINA"



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

nhando músicos reconhecidos e que mantém este colectivo no qual desenvolvem um jazz muito actual com influências muito diversificadas, desde as correntes mais tradicionais do jazz ao minimalismo e à música erudita contemporânea. Para o dia 18 de Novembro esteve reservado um dos momentos mais intensos deste festival, com a apresentação do "New Quartet" do saxofonista Charles Lloyd, um músico que dispensa qualquer apresentação e cuja obra e percurso se afirmam e distinguem por si próprios. Neste concerto, Charles Lloyd fez-se acompanhar de uma formação que o acompanha há já algum tempo, destacando-se pela suprema qualidade dos seus intervenientes: Jason Moran (piano), Reuben Rogers (contrabaixo) e Eric Harland (bateria). No dia seguinte (19 de Novembro) foi programado um concerto com o sexteto de Gonzalo Rubalcaba, pianista que repetiu a sua presença no Guimarães Jazz depois de ter estado na quinta edição do festival, em 1996. Este é um músico que desenvolve uma linguagem musical com uma componente fortemente rítmica e influenciada pelas sonoridades da América Latina, assumindo o piano na sua dimensão quase percussiva uma influência na criação de uma dinâmica que sobrevive através de um conhecimento aprofundado das potencialidades do instrumento. Foi interessante sentir as diferenças entre este concerto e aquele a que pudemos assistir há catorze anos atrás, percebendo que a evolução deste músico é de certa forma também uma manifestação visível da evolução do próprio festival. O dia de encerramento (20 de Novembro) foi marcado por dois concertos distintos. O primeiro, ao final da tarde, teve a presença da Big Band da ESMAE dirigida pelos músicos do grupo "The Story", resultado de uma colaboração com esta escola que se tem mantido ao longo dos anos e tem dinamizado actividades paralelas ao festival pela cidade de Guimarães. O concerto final, no Centro Cultural Vila Flor, foi

da responsabilidade da "New York Composers Orchestra", um importante conjunto que reúne alguns dos músicos mais representativos do movimento da "downtown" dos anos 90. Destacaram-se as presenças neste ensemble de Wayne Horvitz (piano e direcção), Robin Holcomb (piano e direcção), Marty Ehrlich (saxofone), Doug Wieselman (saxofone), Lindsey Horner (contrabaixo) e Bobby Previte (bateria). É importante referir que esta orquestra se reuniu propositadamente para participar nesta edição do festival, o que conferiu a este acontecimento um significado acrescido pela oportunidade, rara, de voltarmos a ver este conjunto a tocar, algo que foi extremamente gratificante para aqueles que organizaram o Guimarães Jazz e para todos aqueles que tiveram o privilégio de assistir a um momento musical desta envergadura. Numa lógica de contaminação do jazz pela cidade, a Festa de Encerramento do Guimarães Jazz 2010 realizou-se no São Mamede - Centro de Artes e Espectáculos, que se associou ao festival. À meia-noite, no café concerto do São Mamede, o grupo The Story protagonizou aquela que foi a última jam session do festival e, às 02h00, na sala principal, foi possível assistir ao concerto de Christian Prommer, um dos mais talentosos produtores e dj's no cenário musical alemão. A par do cartaz principal, o Guimarães Jazz ofereceu ainda um amplo programa de actividades complementares: oficinas de jazz, as já históricas jam sessions, duas sessões do Café Falado, uma exposição de fotografia (na loja Fnac do Guimarães Jazz) e uma exposição retrospectiva dos cartazes que divulgaram o festival desde 1992 (no São Mamede - Centro de Artes e Espectáculos). Se, nas edições anteriores, a programação do Guimarães Jazz foi considerada de luxo, em 2010 o festival voltou a afirmar-se pela qualidade artística do seu programa, mas acima de tudo pela consistência e maturidade que tem vindo a consolidar nos últimos anos. Na

sua 19ª edição, o festival voltou a registar elevados índices de mediaticidade. Destacamos, sem dúvida, a crítica escrita por Rodrigo Amado, no jornal Público: "É oficial. O Guimarães Jazz é um verdadeiro fenómeno a nível nacional, conseguindo aquilo que muitos festivais apenas sonham - programar jazz de qualidade e ter uma enorme adesão e apoio do público. Salas sistematicamente cheias e um público atento e interessado reafirmaram uma organização e produção absolutamente exemplares."

PROGRAMA

Quinta-feira, 11 de Novembro | 22h00 | Grande Auditório CCVF
M. F. PRODUCTION'S CELEBRATION OF LIONEL HAMPTON
 Sexta-feira, 12 de Novembro | 22h00 | Grande Auditório CCVF
KENNY GARRETT PRESENTS
 Sábado, 13 de Novembro | 22h00 | Grande Auditório CCVF
THE SAXOPHONE SUMMIT
 Domingo, 14 de Novembro | 22h00 | Grande Auditório CCVF
PROJECTO TOAP / GUIMARÃES JAZZ 10
 Quarta - feira, 17 de Novembro | 22h00 | Grande Auditório CCVF
THE STORY
 Quinta-feira, 18 de Novembro | 22h00 | Grande Auditório CCVF
CHARLES LLOYD NEW QUARTET
 Sexta-feira, 19 de Novembro | 22h00 | Grande Auditório CCVF
GONZALO RUBALCABA QUINTET
 Sábado, 20 de Novembro | 18h00 | Pequeno Auditório CCVF
BIG BAND DA ESMAE DIRIGIDA POR THE STORY
 Sábado, 20 de Novembro | 22h00 | Grande Auditório CCVF
THE NEW YORK COMPOSERS ORCHESTRA
ACTIVIDADES PARALELAS
 05 de Novembro a 01 de Dezembro | São Mamede CAE
EXPOSIÇÃO DE CARTAZES - PERCURSOS GUIMARÃES JAZZ 1992-2010
 01 a 30 de Novembro | FNAC GuimarãesShopping
EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA - GUIMARÃES JAZZ
 Terça-feira, 09 de Novembro | 21h30 | Café Concerto do CCVF

CAFÉ FALADO

11 a 14 e 17 a 19 de Novembro | Cor de Tangerina, FNAC, Café Óscar, Cervejaria Martins, Mercado Municipal, Histórico by PapaBoa, Arcadas Praça da Oliveira, Pavico Rua St.º António, Vira Bar

ANIMAÇÕES DE RUA DO GUIMARÃES JAZZ

Quinta-feira, 11 a sábado, 13 de Novembro | 24h00 | Convívio Associação Cultural
JAM SESSIONS COM THE STORY
 Domingo, 14 de Novembro | 23h30 | Grande Auditório do CCVF (foyer)

LANÇAMENTO DO CD - GUIMARÃES JAZZ / TOAP COLECTIVO "VOL. 4"

Domingo, 14 a quarta-feira, 17 de Novembro | 22h00 | São Mamede CAE, Histórico by PapaBoa e The SteakHouse

JAM SESSIONS ESMAE

Segunda-feira, 15 a sábado, 20 de Novembro | 10h00 - 13h00 | Pequeno Auditório do CCVF

ENSAIOS BIG BAND DA ESMAE DIRIGIDA POR THE STORY

15, 16, 18 e 19 de Novembro | 14h30 - 17h30 | Centro Cultural Vila Flor (vários espaços)

OFICINAS DE JAZZ

Terça-feira, 16 de Novembro | 21h30 | São Mamede CAE

CAFÉ FALADO

Quinta-feira, 18 e sexta-feira, 19 de Novembro | 24h00 | Café Concerto do CCVF

JAM SESSIONS COM THE STORY

Sexta-feira, 20 de Novembro | São Mamede CAE
FESTA DE ENCERRAMENTO DO GUIMARÃES JAZZ 2010 - JAM SESSIONS COM THE STORY (24H00) CHRISTIAN PROMMER (02H00)

ALUGUER/CEDÊNCIAS DE ESPAÇOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

Durante o ano de 2010 as utilizações externas do Centro Cultural Vila Flor registaram um pequeno crescimento relativamente ao ano anterior. Uma grande parte destas utilizações foi efectuada por organizações directamente relacionadas com entidades sem fins lucrativos, nomeadamente associações, organismos públicos e escolas que beneficiam do desconto previsto no regulamento de utilização. Para além disso, registou-se, por parte da CMG, uma diminuição muito significativa da concessão de utilizações no âmbito do Regulamento em vigor o que levou à assumpção da contratualização directa dos mais variados organizadores. A contínua satisfação demonstrada pelas diferentes entidades pelo nível de conforto e versatilidade dos espaços, na permanente colaboração e profissionalismo demonstrados por todos os colaboradores das diferentes equipas de trabalho, pela ligação que fazem à qualidade da programação que aqui é apresentada, continuam a ser os principais factores de motivação de todos quantos nos procuram, evidenciando a qualidade do serviço prestado e consolidando definitivamente o entro Cultural Vila Flor junto deste segmento de mercado. A aposta constante e coerente na promoção exterior das diferentes valências do CCVF, nas revistas e publicações da especialidade e mostras deste segmento, revelou-se, igualmente, um factor positivo na decisão de escolha pelos diferentes organizadores. O maior constrangimento continua a ser a ausência de um espaço adequado para refeições proporcional à capacidade dos auditórios. Este constrangimento tem sido, por vezes, elemento dissuasor da escolha do CCVF em benefício das unidades hoteleiras existente e das estruturas mais recentes na cidade. Durante o ano de 2010 foram agendadas e contratualizadas várias actividades para 2011 e 2012, o que vem confirmar o

lugar de destaque que vamos ocupando nas decisões de escolha dos agentes promotores e organizadores de congressos que em muito pretendem aproveitar a visibilidade do facto de Guimarães ser Capital Europeia da Cultura 2012.

UTILIZAÇÕES EXTERNAS 2010

OCUPAÇÃO INTEGRAL
7 a 9 de Abril, 10º Congresso **APBAD**
30 de Abril a 2 de Maio, 24th **CONFERENCE APPI**
17 a 19 de Junho, **1ST INTERNATIONAL MEETING EAHN 2010**

GRANDE AUDITÓRIO
26 de Fevereiro, **1ª FASE DO PARLAMENTO JOVEM EUROPEU**
4 de Março, **CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA FCG**
24 de Março, **SARAU DA XICO**
13 de Abril, **2ª FASE DO PARLAMENTO JOVEM EUROPEU**
24 de Abril, **20 CANÇÕES PARA ZECA AFONSO**
27 e 28 de Abril, **CONGRESSO NACIONAL DE GEOTECNIA**
24 de Junho, **COMEMORAÇÕES 24 DE JUNHO**
2 de Julho, **REUNIÃO DO BANCO ESPÍRITO SANTO**
4 de Julho, **BAG "PORTO DE ABRIGO"**
8 e 9 de Julho, **XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO PARA O TRABALHO**
24 de Setembro, **LANÇAMENTO DO LIVRO "PITÁGORAS ARQUITECTOS"**
30 de Novembro, **REUNIÃO DREN - DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE**
6 de Dezembro, **DANÇAS DE S. NICOLAU**

PEQUENO AUDITÓRIO
29 e 30 de Janeiro, **SEMINÁRIO INTERNACIONAL LOC "POBRE APESAR DO TRABALHO"**
25 de Fevereiro, **APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA DA LISTA A AOS C.S. DO V.S.C.**
26 e 27 de Fevereiro, **JORNADAS DE CARDIOLOGIA DO MINHO**
17 de Março, **3º ANIVERSARIO DO CNO DA**

ESCOLA SECUNDARIA FRANCISCO DE HOLANDA
23 e 24 de Abril, **SKILLED ART/ENGENHO & ARTE**
25 de Abril, **SESSÃO SOLENE DAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL**
27 e 28 de Abril, **CONGRESSO NACIONAL DE GEOTECNIA**
11 a 14 de Maio, **AGILE 2010**
14 de Junho, **SEMINÁRIO "IN-GUIMARÃES - DROGAS E RESPOSTAS"**
21 e 22 de Junho, **ENCONTRO DE PROGRAMADORES DRCN**
24 a 26 de Junho, **CONGRESSO HISPANO-PORTUGUÊS DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA**
1 e 2 de Julho, **2º CONGRESSO IBÉRICO DE BETÃO AUTO-COMPACTÁVEL**
26 a 29 de Setembro, **MM & FGM 2010**
9 de Outubro, **1ª CONVENÇÃO M. COUTO ALVES**
15 de Outubro, **PERCURSOS PARA OS EMPREGOS VERDES - SEMINÁRIO INTERNACIONAL**
16 de Outubro, **VI DIA REGIONAL NORTE DO ENGENHEIRO**
20 de Outubro, **SESSÃO DE ESCLARECIMENTO - MEDIDAS PARA ACELERAÇÃO DE PROJECTOS QREN**
4 de Dezembro, **XII REUNIÃO SPA-SPP**
16 de Dezembro, **HOMENAGEM A ISABEL FERNANDES, M.A.S./CMG**

SALAS DE REUNIÕES
19 de Janeiro a 2 de Março, **FORMAÇÃO CMG - REGIME JURÍDICO DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO**
28 de Janeiro, **REUNIÃO MILLENIUM BCP**
11 de Março, **REUNIÃO LEIRI-LIVRO**
11 e 12 de Março, **FORMAÇÃO CMG/ATAM - CONTRA-ORDENAÇÕES**
4 de Março, **REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DA FCG**

ALUGUER/CEDÊNCIAS DE ESPAÇOS



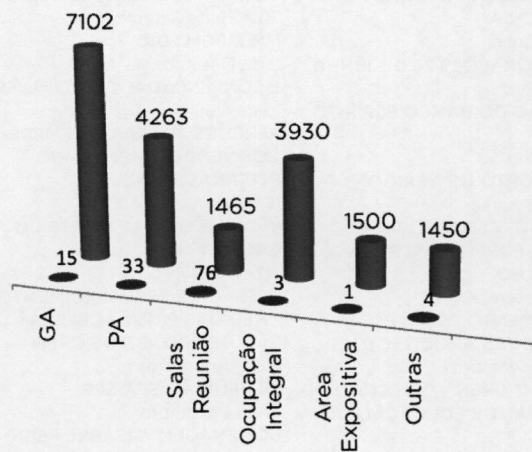
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

14 de Abril,
CLUBE ADDICT "TURISMO CRIATIVO"
16 e 17 de Abril,
WORKSHOP CIDADES E REGIÕES
20 de Abril,
REUNIÃO MILLENIUM BCP
23 e 24 de Abril,
SKILLED ART/ENGENHO & ARTE
10 a 14 de Maio,
AGILE 2010
7 de Junho,
REUNIÃO DA REDE PORTUSPARK
21 de Junho,
REUNIÃO - "MEDICAL DEVICES IN PORTUGAL: TURNING KNOWLEDGE INTO PRODUCTS"
21 e 22 de Junho,
ENCONTRO DE PROGRAMADORES DRCN

8 e 9 de Julho,
WORKSHOPS DO XII CONGRESSO INTER-NACIONAL DE FORMAÇÃO PARA O TRABALHO
14 de Julho,
APRESENTAÇÃO DO PROJECTO LUCUS
28 de Julho,
REUNIÃO PETROTEC MM & FGM 2010
7 de Outubro,
XII COLÓQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA
9 de Outubro,
WORKSHOPS DA 1ª CONVENÇÃO M. COUTO ALVES
17 de Novembro,
REUNIÃO GNR - GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

ÁREA EXPOSITIVA
7 a 9 de Abril,
10º CONGRESSO APBAD
(ocupação de 5 a 10) | Sala de Exposições

OUTROS ESPAÇOS
31 de Janeiro,
SESSÃO PÚBLICA DO BLOCO DE ESQUERDA | Café Concerto
30 de Abril a 2 de Maio,
24TH CONFERENCE APPI | Sala de Ensaios
2 de Julho,
BANCO ESPÍRITO SANTO | Jardim
14, 15, 16 e 20 de Setembro,
SESSÕES FOTOGRÁFICAS, FRANCISCO MACHADO | Vários Locais Palácio



■ Total Utilizações
■ Total Participantes

COMUNICAÇÃO



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

Em 2010, a Comunicação teve como principal objectivo consolidar a notoriedade das actividades desenvolvidas pela Oficina, assim como o posicionamento do Centro Cultural Vila Flor no panorama local, regional e nacional. Em jeito de balanço, podemos afirmar que, volvidos cinco anos desde a abertura do Centro Cultural Vila Flor, a Comunicação teve um papel intrínseco importante na captação de públicos e na imagem que esses públicos têm actualmente do CCVF. Para todos os públicos, a Comunicação foi trabalhada com base numa preocupação transversal no que diz respeito ao rigor, à criatividade e à originalidade, ao nível da forma e do conteúdo, no sentido de tornar a informação acessível e apelativa. Foi sempre atribuída uma especial atenção à linha gráfica, dotando-a de uma identidade própria e facilmente identificável. Através deste investimento sistemático na qualidade dos vários suportes de Comunicação, pretendeu-se reflectir a qualidade estética e artística das actividades e, consequentemente, promover a notoriedade que o Centro Cultural Vila Flor hoje granjeia. À semelhança dos últimos anos, pretendeu-se, pela via da Comunicação, alimentar os hábitos de consumo do segmento de público que já desenvolveu afinidades com as formas de expressão artística, assim como procurou-se conquistar novos públicos, mais concretamente os públicos ainda resistentes à prática artística, tentando assim despoletar hábitos de consumo cultural. O dado mais visível da crescente fidelização de público do Centro Cultural Vila Flor é medido através do número de Cartões CCVF. Em 2010, o Cartão CCVF ultrapassou, pela primeira vez, os 400 subscritores, o que demonstra a criação de um segmento de público fiel e com hábitos já consolidados de consumo de espectáculos no Centro Cultural Vila Flor. No que diz respeito aos materiais de divulgação utilizados, foram produzidos, ao longo do ano, diversos suportes comunicacionais, como os out-

doors, muppis, programas, brochuras, convites e folhas de sala. Foram ainda inseridos anúncios publicitários na imprensa local e nacional e spots radiofónicos. Aproveitando a rica base de dados que a Oficina possui actualmente, foram enviadas, de forma regular e estratégica, diversas newsletters electrónicas e SMS sobre os espectáculos.

No que concerne à assessoria de imprensa, ferramenta integrante e essencial da área da Comunicação, em 2010 foi desenvolvido o habitual trabalho nesta área que engloba o envio de press releases, a realização de conferências de imprensa, a marcação de entrevistas e o acompanhamento de reportagens. Este trabalho, diário e persistente, é facilmente avaliado através da monitorização do clipping. Assim, durante o ano de 2010, podemos concluir que as actividades da Oficina foram alvo de 1632 notícias* veiculadas por diferentes meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e internet), de âmbito local, regional e nacional. Podemos ainda constatar que houve um aumento do índice de mediatismo comparativamente com o número de notícias contabilizado em 2009 (1542 notícias), número que tem vindo a crescer todos os anos e que nos leva a concluir que as actividades organizadas pela Oficina já conquistaram um espaço próprio junto dos media. No total, os eventos promovidos pela Oficina – Os Dias a Crescer, Festivais Gil Vicente, Manta, Feira de Artesanato de Guimarães, Festas da Cidade e Gualterianas, Encontros Internacionais de Música de Guimarães, As Noites a Crescer e Guimarães Jazz – foram alvo de 451 notícias. De uma forma geral, podemos concluir que todos os press releases enviados pela Oficina materializaram-se em artigos na Comunicação Social e todas as críticas publicadas aos espectáculos foram escritas em tom positivo.

Uma das principais preocupações na área da Comunicação diz respeito à manutenção e à

rigorosa actualização dos conteúdos dos websites da Oficina e do CCVF. Sabemos que o website do CCVF é um meio importantíssimo de divulgação dos espectáculos, por isso a informação é actualizada regularmente e há uma preocupação constante em tornar os websites dinâmicos e interactivos. Se analisarmos os gráficos da análise anual efectuada pelo Google Analytics podemos constatar que, em 2010, o website do CCVF teve 134.100 visitas, o que representa um significativo aumento tendo em conta o número de visitas efectuado ao website do CCVF em 2009 (90.380 visitas). O website da Oficina registou também uma ligeira subida no número de visitas (20.317 visitas em 2010 vs. 20.054 visitas em 2009). A base de dados de envio de newsletters electrónicas (criadas a partir dos websites) possui actualmente cerca de 8000 endereços electrónicos. É importante referir que esta base de dados tem crescido, em média, cerca de 1000 contactos por ano. Estes contactos resultam de subscrições efectuadas no website do CCVF, ou seja representam um segmento de público interessado, predisposto e que manifestou vontade em receber, regularmente, informação relativa à programação do Centro Cultural Vila Flor. Outra conclusão bastante interessante que podemos retirar dos gráficos do Google Analytics está relacionada com a adesão do CCVF às redes sociais, como o Twitter e o Facebook. Em 2010, 18% dos acessos ao website do CCVF foram provenientes do Facebook. As redes sociais são, sem dúvida, um óptimo método de divulgação, uma vez que se trata de uma estratégia de marketing viral e o feedback é quase instantâneo. A Oficina, através da conta do Centro Cultural Vila Flor, procurará, por isso, em 2011 continuar a potenciar este fenómeno.

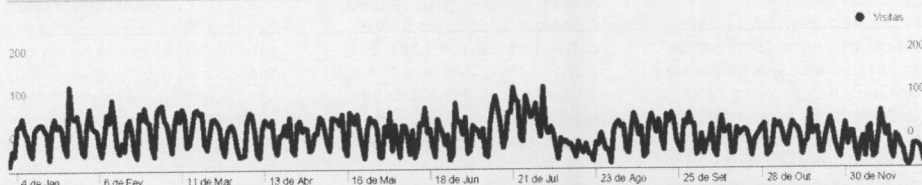
*Nota

As notícias contabilizadas em 2010 resultam da monitorização efectuada pela empresa Cision, S.A. Uma vez que a Cision, S.A. não monitoriza todos os órgãos de comunicação social regionais e locais, o número real de notícias divulgadas sobre as actividades promovidas pela Oficina em 2010 é superior ao que é aqui apresentado. Foram transmitidas diversas peças e entrevistas, ao longo de todo o ano, pela Rádio Fundação, Rádio Santiago, Rádio Antena Minho, Rádio Clube Português, Rádio Universitária do Minho, etc., que no entanto não nos é possível contabilizar.



ANÁLISE DO IMPACTO DO WEBSITE DA OFICINA E DO CCVF

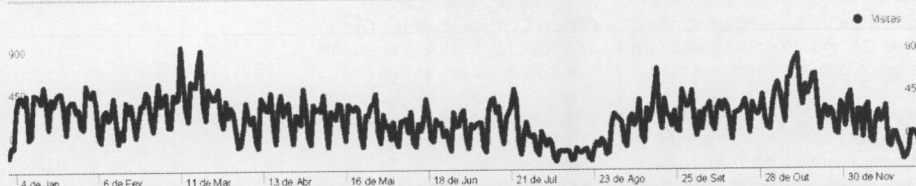
www.aoficina.pt
Painel 1 de Jan de 2010 - 31 de Dez de 2010
 Comparar com: Web site



Utilização do Web site

20 317 visitas	72,80% Taxa de rejeições
33 603 Páginas vistas	00:00:59 Tempo médio no Web site
1,65 Páginas/Visita	50,62% % Novas visitas

www.ccvf.pt
Painel 1 de Jan de 2010 - 31 de Dez de 2010
 Comparar com: Web site



Utilização do Web site

134 100 visitas	54,06% Taxa de rejeições
393 990 Páginas vistas	00:02:13 Tempo médio no Web site
2,94 Páginas/Visita	44,86% % Novas visitas

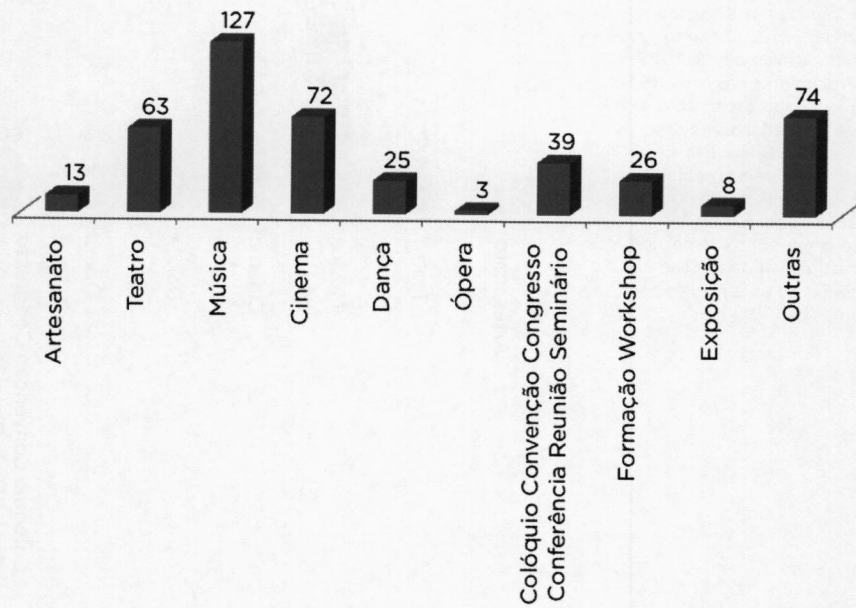
ACTIVIDADES REALIZADAS



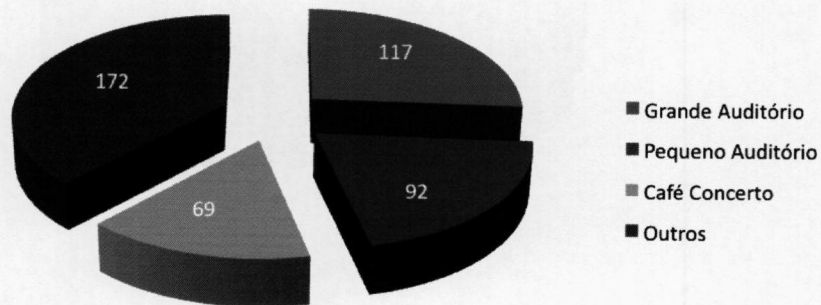
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

Durante o ano de 2010 a Oficina organizou, promoveu, acolheu e co-produziu, 450 actividades, distribuídas por vários espaços, com destaque para o Centro Cultural Vila Flor. Este número demonstra a intensidade da actividade de A Oficina durante o ano de 2010, enquanto entidade produtora/promotora de actividades culturais. Estas actividades estão distribuídas pelas diferentes tipologias de realização resultantes da própria actividade da oficina e da capacidade de atracção de um conjunto diversificado de eventos.

NÚMERO DE ACTIVIDADE POR TIPOLOGIA



NÚMERO DE ACTIVIDADES POR ESPAÇO



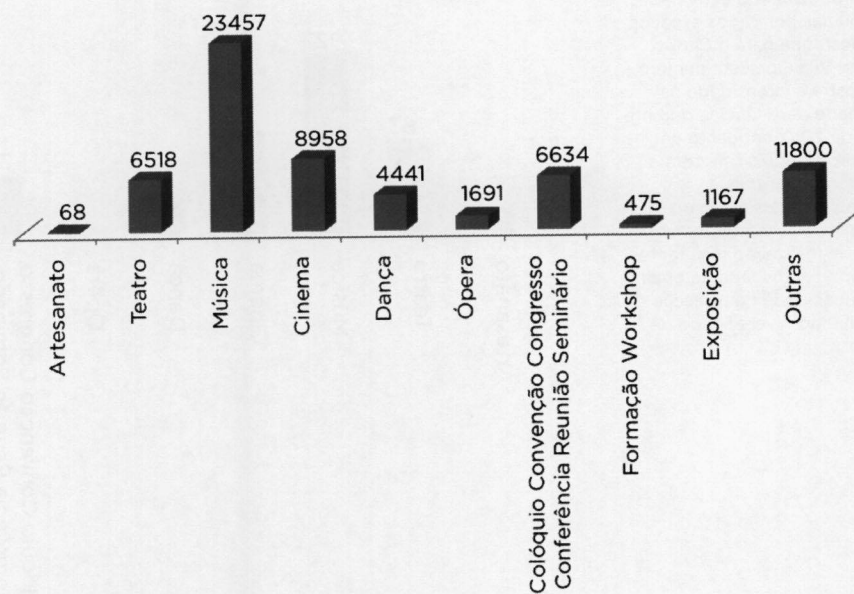
ACTIVIDADES REALIZADAS



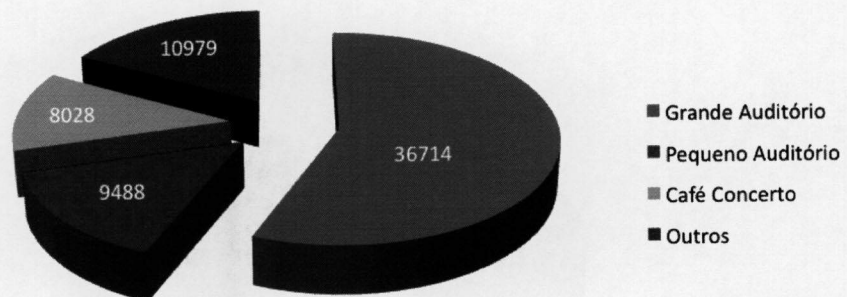
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

PARTICIPANTES NAS ACTIVIDADES

Na análise e contabilização dos participantes nas actividades realizadas em 2010 não foi considerado, a exemplo de 2009, os participantes nas actividades de ar livre, nomeadamente nas Festas Gualterianas, Feira de Artesanato e Dias a Crescer. A considerar-se a contabilização total dos participantes nas actividades realizadas, tendo como ponto de partida uma estimativa de público nas realizadas ao ar livre, ultrapassaríamos os 100.000.



NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ESPAÇO





DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS E
ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

montantes expressos em euro

Período findo em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		10/12/31	09/12/31
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2 / 6	369.473,13	549.933,44
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos	3.3 / 7	3.092,55	3.092,55
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Activos não correntes detidos para venda			
		372.565,68	553.025,99
Activo corrente			
Inventários	3.4 / 8	8.990,00	8.834,98
Activos biológicos			
Clientes	3.5	92.454,23	104.013,47
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	731.240,16	654.941,86
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	3.5 / 9	1.417.053,81	1.012.748,30
Diferimentos	3.7	3.252,07	8.787,23
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	11	181.517,36	75.085,49
		2.434.507,63	1.864.411,33
Total do activo		2.807.073,31	2.417.437,32
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	12	116.456,42	116.456,42
Accções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	3.8	71.258,79	66.872,64
Outras reservas	3.8	67.695,85	63.529,00
Resultados transitados		1.275.318,13	1.196.148,13
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		96.046,03	1.357,15
Resultado líquido do período		-737.297,44	87.723,00
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		889.477,78	1.532.086,34
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	3.9 / 13	10.000,00	10.000,00
Financiamentos obtidos	3.10 / 14	985.000,00	427.182,62
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		0,00	106.917,35
Outras contas a pagar			
		995.000,00	544.099,97
Passivo corrente			
Fornecedores	15	441.726,87	186.609,20
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	34.405,34	29.831,50
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	15	129.063,79	124.810,31
Diferimentos		317.399,53	
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		922.595,53	341.251,01
Total do passivo		1.917.595,53	885.350,98
Total do capital próprio e do passivo		2.807.073,31	2.417.437,32

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2010

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	4		
Recebimentos de clientes		615.233,02	-
Pagamentos a fornecedores		- 1.923.772,83	-
Pagamento a pessoal		- 617.912,93	-
Caixa gerada pelas operações		- 1.926.452,74	-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 107.302,12	-
Outros recebimentos/pagamentos		1.721.719,55	-
Fluxos de caixa actividades operacionais (1)		- 312.035,31	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	- 72.132,06	-	
Activos intangíveis	-	-	
Investimentos financeiros	-	-	
Outros activos	-	-	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	-	-	
Activos intangíveis	-	-	
Investimentos financeiros	-	-	
Outros activos	-	-	
Subsídios ao investimento	-	-	
Juros e rendimentos similares	-	-	
Dividendos	-	-	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 72.132,06	-	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos	560.000,00	-	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	
Cobertura de prejuízos	-	-	
Doações	-	-	
Outras operações de financiamento	-	-	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	-	-	
Juros e gastos similares	- 25.470,40	-	
Dividendos	-	-	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	
Outras operações de financiamento	- 41.747,74	-	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	492.781,86	-	
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)	108.614,49	-	
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	
Caixa e seus equivalentes no início do período	71.602,87	-	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	180.217,36	-	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, (Oficina) é uma régie - cooperativa, constituída em 14 de Março de 1989, e tem a sua sede na Av. D. Afonso Henriques, n.º 701, Urgeses, 4810-431 Guimarães. A Oficina é um projecto de cidade que nasceu da vontade de criar uma estrutura capaz de valorizar, promover e divulgar as artes tradicionais de trabalhar os materiais, património vimaranesse diversificado nas áreas e rico nas formas, e de promover e realizar acções e espaços de formação potenciadores da descoberta de talentos e do desenvolvimento de competências dos cidadãos que as frequentam, ao mesmo tempo de aprofundamento do conhecimento da nossa identidade. A estes primeiros objectivos, mais tarde, um outro veio enriquecer a sua área de actividade; o de desenvolver um projecto de intervenção teatral, forma privilegiada de expressão e comunicação e, portanto, instrumento fundamental para o desenvolvimento cultural de cada um e de todos. Ao longo de quase dez anos de actividade a Oficina, em crescendo, com determinação e persistência foi dando passos significativos na conquista de espaço próprio de intervenção, de afirmação e reconhecimento. Em cumprimento das vontades que determinaram a sua criação a Oficina constituiu-se, por direito próprio, em projecto de cidade de intervenção cultural. Em 2003, animados pela forte determinação de engrandecer e solidificar a sua intervenção, a Oficina cresceu e desenvolveu-se. E acreditamos que a Oficina, pela sua intervenção, em estreita colaboração com outras instituições, aberta à contemporaneidade, com os cidadãos, deu o seu contributo para a democratização do acesso aos bens

culturais e, por essa via, para a construção de uma cidade, de um concelho mais democrático e inclusivo. Em 2004 a Oficina assumiu novas responsabilidades - a organização dos principais eventos culturais da cidade como os Encontros da Primavera, o Festival de Inverno, a Semana da Dança, o Verão vale a Pena em Guimarães, os Cursos Internacionais de Música, as Oficinas de Jazz e o Guimarães Jazz, que se vêm juntar às anteriormente assumidas - os Festivais Gil Vicente, as Festas da Cidade, a Feira de Artesanato, o Teatro Oficina e a Promoção das Artes e Ofícios Tradicionais - tendo contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento sustentado da Cidade em termos culturais. A abertura do Centro Cultural Vila Flor, em 2005, veio potenciar o desenvolvimento cultural da Cidade, dando solidez ao projecto pré existente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico
As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Oficina e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 15 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas

cas e de Relato Financeiro);
• Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Oficina, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Oficina se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com o referido no ponto 2.4 deste anexo, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Oficina e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de

7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do sistema de Normalização Contabilística.

2.4. Adopção pela primeira vez das NCRF - divulgação transitória

Até 31 de Dezembro de 2009, a Oficina, elaborou, aprovou e publicou demonstrações financeiras, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) anteriores. O balanço em 31 de Dezembro de 2009 e a demonstração dos resultados, relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, apre-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2010

montantes expressos em euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados		344.184,91	316.910,09
Subsídios à exploração	3.6	2.153.000,00	3.101.000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção		-284,96	196,39
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-14.287,26	-13.764,53
Fornecimentos e serviços externos	17	-2.193.171,19	-2.258.529,17
Gastos com o pessoal	3.12/16	-965.227,32	-941.894,93
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18	217.345,86	144.559,19
Outros gastos e perdas		-46.217,33	-36.431,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-504.657,29	312.045,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-202.732,43	-214.592,46
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-707.389,72	97.453,01
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-26.619,39	-7.884,65
Resultado antes de impostos		-734.009,11	89.568,36
Imposto sobre o rendimento do período	3.11	-3.288,33	-1.845,36
Resultado líquido do período		-737.297,44	87.723,00
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores de Capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
		0,00	0,00
Resultado por acção básico			

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

sentados para efeitos comparativos, foram ajustados de forma a estarem de acordo com as NCRF. Os ajustamentos efectuados com efeitos a 1 de Janeiro de 2009, data de transição, foram efectuados de acordo com as disposições da NCRF 3 - Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro. Os efeitos dos ajustamentos com a adopção das NCRF, reportados a 1 de Janeiro de 2009, foram registados em resultados transitados ou, se apropriado, noutro item do capital próprio, conforme estabelecido pela NCRF 3:

- Resultados extraordinários - as NCRF não contemplam a existência de rendimentos e gastos extraordinários. Consequentemente, os valores anteriormente apresentados nas rubricas de extraordinários nas demonstrações dos resultados, foram reclassificados em funções das respectivas naturezas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encon-

tram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta de uma forma consistente.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Oficina, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2. Activos fixos tangíveis

O activo fixo tangível foi

mensurável pelo seu valor de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento (uso), por contrapartida da rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da demonstração de resultados, sendo imputada numa base sistemática durante a vida útil estimada para o activo da Oficina, conforme o quadro abaixo:

	Anos de vida útil
Instalações	10 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5 a 10
Equipamentos administrativos	3 a 10
Outros activos tangíveis	4 a 5

3.3. Participações financeiras

As participações financeiras em outras entidades, são registadas pelo método do custo.

3.4. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas são valorizados ao preço de custo, utilizando-se o como método do custeio o FIFO.

3.5. Instrumentos financeiros

As dívidas de clientes e de outros devedores são reconhecidas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

As dívidas a fornecedores sou a outros terceiros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.6. Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais

são reconhecidos de acordo com o valor máximo acordado, quando há a garantia razoável que irão ser recebidos e que a Oficina, assume que irá cumprir ou já cumpriu com as condições exigidas para a sua atribuição. Esta assunção, é considerada na data de assinatura do contrato entre as partes.

Os subsídios à exploração, nomeadamente o subsídio protocolado atribuído pela Câmara Municipal de Guimarães, são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com os gastos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com activos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica "Outras variações no capital próprio" e creditados na demonstração de resultados, pelo método das quotas constantes durante o período de vida útil dos activos adquiridos.

3.7. Diferimentos

Os gastos e rendimentos são

contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

3.8. Reservas

A legislação comercial Portuguesa, estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas e para incorporação no capital social. Está contemplado nos estatutos da Oficina, a constituição de uma reserva para educação e formação cooperativa, de pelo menos 5% dos excedentes líquidos. Tem como destino cobrir despesas com a educação cooperativa e formação técnico-

profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Oficina e do público em geral.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

3.10. Financiamentos obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

3.11. Imposto sobre o rendimento

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas "CIRC", a matérias colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 20%, acrescida de 1,50% a título de derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CRIC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 30%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

3.12. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Oficina, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. Os montantes inscritos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, passíveis de serem realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre activos. A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de activos. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos

obtidos e contratos de locação financeira.

5. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

5.1. Erros materiais de períodos anteriores

Não aconteceram erros materialmente relevantes de períodos anteriores.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No período findo em 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no valor do activo tangível, bem como nas respectivas depreciações foi o seguinte:

	10/01/01				10/12/31
Activo bruto	Saldo inicial	Adições	Alienações e abates	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	437.582,77				437.582,77
Equipamento básico	364.560,82	1.942,89			366.503,71
Equipamento de transporte	85.551,51				85.551,51
Equipamento administrativo	277.492,33				277.492,33
Outros activos fixos tangíveis	366.005,16				366.005,16
	1.531.192,59	1.942,89	-	-	1.533.135,48

	10/01/01				10/12/31
Depreciações	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Perdas imparidade	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	257.898,03	28.262,92		6.408,15	279.752,80
Equipamento básico	289.129,23	58.281,05			347.410,28
Equipamento de transporte	70.779,55	15.762,88		13.850,00	72.692,43
Equipamento administrativo	204.338,95	39.261,19		71,08	243.529,06
Outros activos fixos tangíveis	159.113,39	61.164,39			220.277,78
	981.259,15	202.732,43	-	20.329,23	1.163.662,35

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

No período findo em 31 de Dezembro de 2010, o valor de aquisição dos activos tangíveis

detidos pela Oficina no âmbito de contratos de locação financeira ascendia a 268.468,96 EUR,

sendo a respectiva quantia escriturada, nessa data 69.859,96 EUR, conforme quadro abaixo:

O contrato de leasing terminou em Junho, e foi pago o valor residual acordado de 10.163,51 EUR.

Descrição do bem	10/01/01		10/12/31
	Activo bruto	Amortiz. Acumulada	Saldo final
Edifícios e outras construções	268.468,96	198.609,00	69.859,96
	268.468,96	198.609,00	69.859,96

7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o detalhe da rubrica "Participações financeiras - outros métodos" era a que consta do quadro que se segue:

	10/12/31	09/12/31
Rurave	3.092,55	3.092,55
	3.092,55	3.092,55

8. INVENTÁRIOS

O detalhe dos Inventários em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, é o seguinte:

	10/12/31	09/12/31
Mercadorias	8.452,60	8.012,62
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados e intermédios	537,40	822,36

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e a variação da produção, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 foi apurado como segue:

	10/12/31	09/12/31
Mercadorias		
Saldo inicial	8.012,62	7.916,11
Compras	13.273,73	11.947,33
Regularizações	-	-
Saldo final	8.542,60	8.012,62
	12.743,75	11.850,82
Matérias-primas		
Saldo inicial	-	365,20
Compras	1.453,51	1.570,51
Regularizações	-	22,00
Saldo final	-	-
	1.453,51	1.913,71
Variação da produção		
Saldo inicial	537,40	822,36
Regularizações	-	-
Saldo final	822,37	625,77
	- 284,97	196,59

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

9. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	10/12/31	09/12/31
Cientes	92.454,23	104.013,47
Outras contas a receber	1.417.053,81	1.012.748,30

No valor inscrito em "Outras contas a receber" 990.000,00 refere-se ao Protocolo assinado com a Câmara de Guimarães para o ano de 2010, por receber. No seguimento de políticas de diversificação das fontes de financiamento, da ambição em torno da articulação da programação com outros equipamentos culturais, quer a nível

regional quer a nível nacional, A Oficina tem participado activamente na maturação de plataformas de trabalho, susceptíveis de alavancar a força e reconhecimento das iniciativas que promove. Fruto deste trabalho, a Oficina tem conseguido, por si só e em conjunto com outras estruturas, potenciar a procura de bens

culturais, aumentar a oferta e a diversidade desta oferta na cidade de Guimarães. Nesta lógica, e em síntese, a Oficina já investiu ou investirá com o apoio QREN, via Programa Operacional do Norte (ON.2) e Programa Operacional do Centro (Mais Centro), um total de 1.104.839,64, sendo a despesa já realizada ou a

realizar comparticipada em 699.012,94. Deste valor, a Oficina já executou, física e financeiramente, 384.248,24, em 2010, mas ainda não foi reembolsada de qualquer despesa. Estima-se que em 2011 venha a ser reembolsada, garantida a execução, de 314.764,70.

Operação / Projecto	Investimento total	Valor FEDER do financiamento	Executado/Pedido	Comparticipado	Valor por receber de pedidos	Valor susceptível de reembolso a executar em 2011
Afonso Henriques. 900 anos, 900 anos de criatividade	283.431,88	198.402,32	181.918,09	-	181.918,09	16.484,23
Reequipamento do Centro Cultural Vila Flor	298.962,84	99.654,28	19.681,60	-	19.681,60	79.972,68
Odisseia	169.996,01	116.997,21	-	-	-	118.997,21
Programação cultural em rede	95.117,91	76.094,33	37.044,60	-	37.044,60	39.049,73
Rede cinco sentidos	257.331,00	205.864,80	145.603,95	-	145.603,95	60.260,95
Totais	1.104.839,64	699.012,94	384.248,24	-	384.248,24	314.764,70

Afonso Henriques, 900 Anos, 900 Anos de Criatividade
Este projecto derivou da parceria entre o Município de Guimarães, a Sociedade Martins Sarmento, o Museu Alberto Sampaio e o Instituto de Museus e Conservação para dinamizar um conjunto de iniciativas de homenagem a Afonso Henriques. O co-financiamento, ou seja a participação de Fundos Estruturais nos investimentos realizados, no caso do FEDER, permite com uma taxa de esforço optimizada e libertar recursos próprios para outras iniciativas. No âmbito deste projecto, A Oficina promoveu Oficinas de Jazz, Formação Teatral, uma Exposição, Masterclasses de Música e um projecto de intervenção artística urbana para a divulgação das artes performativas denominado Box Project e o Fórum Guimarães.

O contrato foi assinado a 09/04/2010, sendo que há um

pedido de pagamento pendente de 181.918,09. Não há previsão de pagamento, pois a CCDR-N ainda não iniciou a análise do pedido. Ficam pendentes para pedido de saldo final 16.848,23.

Reequipamento do Centro Cultural Vila Flor

Atendendo às constantes mudanças e mutações tecnológicas, A Oficina tem ao longo dos anos procurado renovar o equipamento técnico, para estar preparada para acolher cada vez melhor as produções mais complexas e exigentes. O contrato foi assinado a 10/07/2010, sendo que já foi aprovado o primeiro pedido de pagamento, no valor de 19.681,60, mas ainda não foi pago. Este pedido sendo que se refere à aquisição de activos fixos tangíveis no exercício de 2009. Estão pendentes de reembolso, se houver execução, máxima 79.972,68, sendo o prazo limite 31/12/2011.

Odisseia

Este contrato resulta de uma parceria com o Teatro Nacional S. João, o Teatro Circo de Braga e a Culturaval, Gestão de Equipamentos Culturais de Vila Real. O contrato foi assinado a 19/11/2011, mas que ainda não produziu gastos e perdas no ano 2010.

Programação Cultural em Rede

O apoio QREN através do Programa Operacional do Norte para o Programa Cultural em Rede no Quadrilátero resulta da dinâmica criada pelos municípios, Guimarães, Braga, Famalicão e Barcelos, que entenderam envolver os equipamentos culturais na criação de sinergias para promoção da região, como plataforma para atrair novos públicos para as iniciativas culturais. O contrato foi assinado a 03/01/2011, sendo que a despesa já foi em parte realizada no ano 2010. Não há previsão de reembolso do

primeiro pedido de pagamento. A haver uma execução máxima, está pendente para pagamento a globalidade do projecto, ou seja, 76.094,33.

Rede Cinco Sentidos

O projecto Cinco sentidos é constituído pelo Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), o Teatro Viriato (Viseu), o Teatro Virgínia (Torres Novas), o Teatro Municipal da Guarda e o Teatro Municipal Maria Matos (Lisboa), que pretendem constituir-se numa rede formal na área da programação e da produção artística. O objectivo principal da rede é desenvolver estratégias de interesse mútuo, apoiando-se na vontade comum de cruzar os objectivos, as valências e as necessidades de cada estrutura parceira. O contrato de financiamento ainda não foi assinado, mas a candidatura já foi admitida e aprovada. A despesa realizada em 2010 é de 145.603,95 e deverá ser sujeita a reembolso em 2011.

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, é o seguinte:

	10/12/31	09/12/31
Valores devedores		
Imposto sobre o rendimento - pagamentos por conta	4.213,87	2.801,87
Imposto sobre o valor acrescentado	726.410,48	652.139,99
Outros	615,81	
	<u>731.240,16</u>	<u>654.941,86</u>
Valores credores		
Imposto sobre o rendimento - estimativa de imposto	3.288,33	1.845,36
Retenção de impostos sobre os rendimentos	14.724,65	12.960,85
Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	16.392,36	15.025,29
	<u>34.405,34</u>	<u>29.831,50</u>

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, é o seguinte:

	10/12/31	09/12/31
Caixa	8.737,32	1.300,00
Depósitos bancários	172.780,04	73.785,49
	<u>181.517,36</u>	<u>75.085,49</u>

12. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2010 o capital da Oficina, subscrito mas não totalmente realizado, encontrava-se representado por 47.352 títulos, com o valor nominal de 2,50 EUR.

13. PROVISÕES

Esta rubrica não sofreu alterações, no exercício de 2010, uma vez que se mantém o processo judicial instaurado por terceiros contra a Oficina.

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, é o seguinte:

	10/12/31	09/12/31
Conta corrente	985.000,00	427.182,62
	<u>985.000,00</u>	<u>427.182,62</u>

Handwritten signatures and initials:
 [Signature 1] [Signature 2] [Signature 3] [Signature 4]
 [Signature 5]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

15. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	10/12/31	09/12/31
Fornecedores	441.726,87	186.609,20
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimento	790,00	106.917,35
Rem a liquidar	126.924,96	124.345,76
Outros acréscimos de gastos	1.348,83	464,52
	<u>129.063,79</u>	<u>231.727,63</u>

16. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	10/12/31	09/12/31
Remunerações do pessoal	786.619,91	774.453,89
Encargos sobre remunerações	130.996,93	134.746,24
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	8.748,11	9.232,95
Outros gastos com pessoal	38.862,37	23.461,85
	<u>965.227,32</u>	<u>941.894,93</u>

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	10/12/31	09/12/31
Trabalhos especializados	983.375,80	1.057.951,17
Publicidade e propaganda	274.652,61	259.886,08
Vigilância e segurança	120.842,33	120.577,91
Honorários	253.272,58	260.932,45
Comissões		
Conservação e reparação	29.801,49	29.172,84
Ferramentas e utensílios	-	2.503,00
Livros e documentação técnica	1.569,72	447,63
Material de escritório	15.313,11	10.399,97
Artigos para oferta	5.114,78	5.756,53
Electricidade	90.002,26	51.913,42
Combustíveis	10.353,97	11.499,34
Água	2.380,98	4.315,96
Outros fluidos	30.074,44	28.296,19
Deslocações e estadas	8.504,20	8.581,22
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Rendas e alugueres	64.925,03	74.855,09
Comunicação	52.657,15	58.468,13
Seguros	7.016,21	9.057,06
Royalties	1.299,53	-
Contencioso e notariado	732,25	3.431,70
Despesas de representação	2.316,03	913,15
Limpeza, higiene e conforto	7.309,55	5.601,06
Outros serviços	231.657,17	253.969,27
	<u>2.193.171,19</u>	<u>2.258.529,17</u>

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2010

18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	10/12/31	09/12/31
Aluguer de equipamentos	1.340,00	345,42
Aluguer de instalações	147.047,02	88.177,02
Parque de estacionamento	23.818,69	24.247,24
Patrocínios	950,42	150,00
Outros rendimentos e ganhos	18.342,08	166.343,93
Correcção peridos anteriores	20.882,25	2.238,65
Imputação de subsídios para o investimento	4.965,40	-
	217.345,86	281.502,26

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre 1 de Janeiro de 2010 e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras, não ocorreram eventos materialmente relevantes, que implicassem ajustamentos

20. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direcção da Oficina, em 21 de Março de 2011.

A Técnica Oficial de Contas

Helena Pereira

O Administrador

[Handwritten Signature]

Dra. Francisca Abreu

[Handwritten Signature]

Dr. Fernando Trigo

[Handwritten Signature]

Sr. Manuel Novais Ferreira

[Handwritten Signature]

Sr. António Xavier

[Handwritten Signature]

Sr. Manuel Ferreira

[Handwritten Signature]

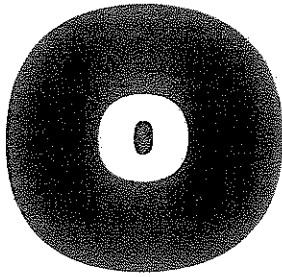
[Faint handwritten scribble]

[Faint handwritten scribble]

[Faint handwritten scribble]

[Faint handwritten scribble]

[Faint handwritten scribble]



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da “A Oficina” – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, cumpre-nos informar o seguinte:

1 – Procedendo à análise da documentação que nos foi presente, verificou-se que todos os documentos estavam em ordem e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística;

2 – O Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa que foram presente, traduzem uma leitura clara das respectivas rubricas;

3 – O Resultado Líquido do Exercício de 2010 apresenta um resultado negativo de € 737.297,44 (Setecentos e trinta e sete mil, duzentos e noventa e sete euros e quarenta e quatro cêntimos) e está em conformidade, devidamente justificado e documentado.

Finalmente recomendamos:

1 – Que o Relatório de Gestão, referente ao ano 2010, seja aprovado;

2 – Que, pelo serviço e empenho demonstrados, seja aprovado um Voto de Louvor à Direcção;

3 – Que igualmente seja aprovado um Voto de Louvor a todos os colaboradores desta Cooperativa, pela forma como têm vindo a desempenhar as suas funções.

Guimarães, 23 de Março de 2011

O Conselho Fiscal